



## **PLANO DE INTERVENÇÃO**

**Ana Rita Salgado Moreira**  
(N.º 2012327)

**Susana Maria Clemente Moreira**  
(N.º 2012363)

Plano de Intervenção apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para a obtenção do grau de mestre em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

**Abril de 2014**



## **PLANO DE INTERVENÇÃO**

**Ana Rita Salgado Moreira**  
(N.º 2012327)

**Susana Maria Clemente Moreira**  
(N.º 2012363)

Plano de Intervenção apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para a obtenção do grau de mestre em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

Orientador: Prof. Doutora Belisanda Tafoi

**Abril de 2014**



## ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I – Caracterização do contexto sócio educativo.....	2
CAPÍTULO II – Problemática e objetivos .....	6
CAPÍTULO III – Fundamentação teórica .....	10
CAPÍTULO IV – Plano de ação .....	15
CAPÍTULO V – Avaliação .....	19
1. Avaliação das aprendizagens dos alunos.....	19
2. Avaliação dos objetivos do PI .....	20
REFERÊNCIAS .....	22
ANEXOS .....	24

## ÍNDICE DE DOCUMENTOS

Documento 1. <i>Termo de Responsabilidade</i> .....	24
Documento 2. <i>Plano Individual Semanal</i> .....	25
Documento 3. <i>Ficha de Avaliação do Tempo de Estudo Autónomo (TEA)</i> .....	26
Documento 4. <i>Ficha de Avaliação Diagnóstica de Português</i> .....	27
Documento 5. <i>Ficha de Avaliação Diagnóstica de Matemática</i> .....	31
Documento 6. <i>Ficha de Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio</i> .....	36
Documento 7. <i>Avaliação do projeto pelos alunos</i> .....	41
Documento 8. <i>Avaliação do projeto pela professora cooperante</i> .....	42
Documento 9. <i>Ficha Trabalho de Projeto</i> .....	43
Documento 10. <i>Guião de Leitura</i> .....	44
Documento 11. <i>Folhas de registo dos Ficheiros Resolvidos</i> .....	46

## ÍNDICE DE FIGURAS

<i>Figura 1. Idade dos alunos da turma por género</i> .....	47
<i>Figura 2. Habilitações literárias dos encarregados de educação dos alunos</i> .....	47
<i>Figura 3. Encarregados de Educação</i> .....	48
<i>Figura 4. Fotografias da sala</i> .....	48
<i>Figura 5. Planta da sala</i> .....	49
<i>Figura 6. Competências Sociais – Cumpre as regras da sala de aula</i> .....	49
<i>Figura 6. Competências Sociais – Participação</i> .....	50
<i>Figura 6. Competências Sociais – Cooperação</i> .....	50
<i>Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – a) Compreensão do Oral</i> .....	51
<i>Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – b) Expressão Oral</i> .....	51
<i>Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – c) Leitura</i> .....	52
<i>Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – d) Escrita</i> .....	52
<i>Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – e) Conhecimento Explícito da Língua</i> .....	53
<i>Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – a) Números e Operações</i> .....	53
<i>Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – b) Geometria</i> .....	54
<i>Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – c) Medida</i> .....	54
<i>Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – d) Cálculo Mental</i> .....	55
<i>Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – a) À descoberta de si mesmo</i>	

.....	55
<i>Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – b) À descoberta dos outros e das instituições.....</i>	56
<i>Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – c) À descoberta do ambiente natural .....</i>	56
<i>Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – d) À descoberta das inter-relações entre espaços.....</i>	57
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – a) Educação Física..</i>	58
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – b) Música.....</i>	59
.....	59
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – c) Teatro.....</i>	59
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – c) Teatro.....</i>	60
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – d) Expressão Plástica .....</i>	60
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – d) Expressão Plástica .....</i>	61
<i>Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – d) Expressão Plástica .....</i>	61
<i>Figura 11. Interesses pessoais dos alunos – Preferência quanto ao modo de trabalho .....</i>	62
<i>Figura 11. Interesses pessoais dos alunos – Temas preferidos dos alunos .....</i>	62
<i>Figura 11. Interesses pessoais dos alunos – Profissões que os alunos aspiram .....</i>	63
<i>Figura 12. Dossier da turma do Cálculo Mental .....</i>	63
<i>Figura 13. Calendário dos Reis.....</i>	64

## **INDICE DE TABELAS**

Tabela 1. <i>Caracterização da Turma.....</i>	65
Tabela 2. <i>Horário Semanal .....</i>	67
Tabela 3. <i>Planificações mensais.....</i>	68
Tabela 4. <i>Avaliação diagnóstica Competências Sociais .....</i>	74
Tabela 5. <i>Avaliação diagnóstica de Português .....</i>	76
Tabela 6. <i>Avaliação Diagnóstica de Matemática.....</i>	79
Tabela 7. <i>Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio .....</i>	82
Tabela 8. <i>Avaliação diagnóstica de Expressão Plástica .....</i>	84
Tabela 9. <i>Avaliação diagnóstica de Teatro .....</i>	87

Tabela 10. <i>Avaliação diagnóstica de Educação Física</i> .....	88
Tabela 11. <i>Avaliação diagnóstica de Música</i> .....	93
Tabela 12. <i>Sessão Diagnóstica de Educação Física</i> .....	94
Tabela 13. <i>Sessão Diagnóstica de Música</i> .....	96
Tabela 14. <i>Planificações Semanais</i> .....	97
Tabela 15. <i>Ficha de Controlo (TEA)</i> .....	110
Tabela 16. <i>Avaliação das fichas por pergunta</i> .....	111
Tabela 17. <i>Indicadores por questão</i> .....	115
Tabela 18. <i>Avaliação do projeto</i> .....	121
Tabela 19. <i>Ficha Registo Biblioteca de Turma</i> .....	123
Tabela 20. <i>Cálculo Mental 22 de abril</i> .....	124
Tabela 21. <i>Avaliação Cálculo Mental</i> .....	125
Tabela 22 – <i>Cálculo Mental 24 de abril</i> .....	126

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

CAF	Componente de Apoio à Família
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CEL	Conhecimento Explícito da Língua
CNEB	Currículo Nacional do Ensino Básico
EE	Encarregados de Educação
JI	Jardim de Infância
MTP	Metodologia de Trabalho de Projeto
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PI	Plano de Intervenção
PIT	Plano Individual de Trabalho
PTT	Plano de Trabalho de Turma
TEA	Tempo de Estudo Autónomo
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAEM	Unidade de Apoio Especializado para a educação de alunos com Multideficiência
UEEA	Unidade de apoio Especializado para a educação de alunos com perturbação do Espectro do Autismo

## INTRODUÇÃO

No âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada II, e sob a orientação da docente Belisanda Tafoi, foi proposto aos estudantes realizar um Plano de Intervenção (PI) para desenvolver com uma turma do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), o qual vai ser apresentado em seguida.

A observação efetuada teve como contexto uma turma do 4.º ano de escolaridade, onde durante este período de tempo foi possível ter a perceção – através de observação direta e de avaliações de diagnóstico – das necessidades, dos interesses e das fragilidades que os alunos apresentam. Consoante estes resultados, foram elaboradas um conjunto de metodologias e estratégias que se pretende que sejam desenvolvidas para preparar os alunos para a execução de tarefas desafiadoras.

Neste trabalho serão apresentados os objetivos e as competências gerais que serão propostos que os alunos atinjam, assim como os modos de avaliação que serão utilizados para avaliar os mesmos e, posteriormente, este plano.

Relativamente à estrutura interna deste trabalho, em primeiro lugar será feita uma caracterização do contexto sócio educativo que foi analisado através dos dados recolhidos durante o período de observação; em seguida, será apresentada a definição da problemática da situação pedagógica e os objetivos e competências gerais na ótica do aluno que se consideram fundamentais para o desenvolvimento do trabalho; posteriormente, a fundamentação teórica, onde se justificam as escolhas feitas e as suas implicações na implementação do plano; o plano de ação, no qual irão constar as decisões que serão tomadas na sala de aula, assim como, a tipologia das tarefas e a as sequências de aprendizagem a realizar e, por último, a avaliação tanto das aprendizagens dos alunos, como dos objetivos do presente plano.

## **CAPÍTULO I – Caracterização do contexto sócio educativo**

Pretende-se, neste capítulo, analisar o contexto físico, social, organizacional e pedagógico da escola e da sala de aula onde o plano irá decorrer, tendo em consideração os dados recolhidos durante o período de observação.

O período de observação que decorreu no mês de março teve lugar numa escola com Jardim de Infância (JI) e 1.º CEB, mais especificamente numa sala de aula do 4.º ano de escolaridade, situada na Área Metropolitana de Lisboa.

A escola em questão é constituída por dois blocos onde funcionam as aulas de dois grupos do JI, duas turmas do 1.º, 2.º e 3.º anos e três turmas do 4.º ano de escolaridade. Encontra-se em funcionamento a Componente de Apoio à Família (CAF) e a escola é uma organização que acolhe diversos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), logo as suas instalações foram adaptadas para estes alunos, existindo uma Unidade de Apoio especializado para a Educação de alunos com Multideficiência (UAEM) e uma Unidade de apoio especializado para a Educação de alunos com perturbação do Espectro do Autismo (UEEA).

A turma a que se destina este plano é constituída por 22 alunos, sendo 13 do género masculino e nove do género feminino, com idades compreendidas entre os nove e os 10 anos de idades (Anexos de Figuras, Figura 1, p. 47), todos de nacionalidade portuguesa.

Os Encarregados de Educação (EE), dos alunos da turma, apresentam, na maioria, habilitações académicas acima do 12.º ano de escolaridade (Anexos de Figuras, Figura 2, p. 47), sendo o EE, predominantemente, a figura maternal (Anexos de Figuras, Figura 3, p. 48).

Todos os alunos estão matriculados no 4.º ano pela primeira vez, à exceção de um aluno, que está a repetir o mesmo ano; quatro alunos beneficiam de apoio sócio educativo, quatro vezes por semana; dois alunos frequentam a Casa da Praia, um destes uma vez por semana, enquanto o segundo, duas vezes por semana; e um aluno está identificado com NEE, tendo por isso um currículo adaptado (Anexos de Tabelas, Tabela 1, p. 65).

Segundo a professora cooperante e através das observações efetuadas, é possível

afirmar que todos os alunos são assíduos, faltam apenas por motivo de doença e, no geral, são interessados e trabalhadores, obtendo níveis bastante satisfatórios de aproveitamento em todas as áreas curriculares.

O aluno com NEE apresenta Paralisia Cerebral de tipo Espástico Bilateral sem déficit cognitivo, trabalha ao abrigo do Decreto-Lei n.º3/2008 de 7 de janeiro, beneficiando de Apoio Pedagógico Personalizado, Adaptações Curriculares Individuais e Adequações no Processo de Avaliação. Durante a semana é acompanhado pela professora de ensino especial – três sessões – e duas vezes por semana realiza atividades com a fisioterapeuta.

Segundo Santana (2000), “o cenário pedagógico consiste na organização do material pedagógico em áreas de trabalho, de maneira a que tudo se relacione com cada uma das áreas ao alcance de todos num determinado espaço, devidamente identificado” (p. 118). A autora defende que a sala deve estar organizada por áreas de trabalho, no entanto, o mesmo não acontece na sala de aula onde será implementado o presente plano – como é possível verificar através das fotografias tiradas durante o período de observação (Anexos de Figuras, Figura 4, p. 48).

Como se pode constatar na planta da sala (Anexos de Figuras, Figura 5, p. 49), os alunos estão sentados em fila, uns atrás dos outros. Considera-se a organização da sala um fator importante, na medida em que promove a autonomia e o sentido de responsabilidade dos alunos.

Relativamente à gestão dos tempos e dos conteúdos de aprendizagem, constatou-se que a professora cooperante não segue o horário semanal (Anexos de Tabelas, Tabela 2, p. 67), nem as planificações mensais (Anexos de Tabelas, Tabela 3 a), p. 68, b), p. 71 e c), p. 73), uma vez que os conteúdos têm de ser todos lecionados até aos exames que se realizarão nos dias 19 e 21 de maio, de Português e Matemática, respetivamente.

A escola é encarada como a atividade principal da fase de vida das crianças que se encontram na faixa etária dos elementos desta turma, sendo este espaço fundamental para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e sócio emocional. Os alunos desenvolvem-se a vários níveis, os quais vão ser enumerados em seguida, influenciando a sua forma física, a estrutura do seu pensamento e as competências em termos de aquisição de

conhecimentos (Lourenço, 1997). A análise feita a baixo tem em conta as diversas mudanças pelas quais os alunos atravessam nos anos escolares na perspetiva de Helen Bee (2003).

Quanto ao desenvolvimento motor, é importante que os alunos realizem atividades que requerem rapidez, precisão, coordenação, eficiência e equilíbrio, de forma a conseguirem executar facilmente tarefas quotidianas que requeiram ações físicas e despertando, assim, o interesse por estas atividades práticas.

No que concerne ao desenvolvimento cognitivo, as ações mentais complexas, tais como a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão, começam a ser mais fáceis de efetuar. Existe um avanço na inferência transitiva, ou seja, os alunos adquirem a capacidade de identificar uma relação entre dois objetos e um terceiro, conseguindo estabelecer uma comparação entre eles. A capacidade de manipular símbolos também se desenvolve, assim como a apreciação de conceitos como a reversibilidade, a seriação e a ideia de parte e de todo, isto é, há um avanço no manuseamento dos números e da matemática. Por fim, é visível um avanço no julgamento moral, através do qual os alunos são capazes de fazer estes julgamentos de forma mais consciente, considerando uma determinada situação de mais de um ponto de vista.

Relativamente ao aspeto afetivo, os alunos tem uma maior perceção das suas habilidades e das suas competências e, ainda, são possuidores de um pensamento lógico. Outro fator importante nestas idades é a construção da autoestima, e se a criança dominar certas competências na sociedade e sentir-se produtiva e confiante, tal vai influenciar a sua autoestima. Desta forma, a construção desta autoestima, as crianças devem ser estimuladas de forma adequada, dependendo do apoio que recebe dos seus pais, amigos, colegas e professores.

Finalmente, e considerando agora a opinião de Pedro (2007), o desenvolvimento social da criança aumenta positivamente se a relação com os outros fomentar a construção de valores, como por exemplo, o companheirismo, a reciprocidade e o respeito. Assim, os círculos de amizade são bastante importantes, uma vez que a criança tem a possibilidade de desenvolver capacidades de liderança e de comunicação e, ainda, questiona-se sobre valores morais e regras de convivência.

Como tal, a organização escolar deve proporcionar aos alunos o contacto com diversos estímulos, para que estes adquiram novos conhecimentos e consigam relacionar-se tendo em consideração as normas reguladoras da sociedade em que vivem.

## CAPÍTULO II – Problemática e objetivos

Neste capítulo será definida a problemática e identificadas as questões-problema, que justificam a elaboração dos objetivos gerais do PI que será desenvolvido, tendo em consideração o contexto educativo caracterizado.

Durante as semanas de observação, realizadas no mês de março, foi possível ter percepção de que os alunos apresentam potencialidades e pontos críticos, que vão ser tomados em conta, para definir a problemática e dar sentido aos objetivos que foram criados para o período de implementação do PI.

Foram variadas as lacunas constatadas, referentes às Competências Sociais (Anexos de Tabelas, Tabela 4, p. 74), como se pode verificar nos gráficos em anexo (Anexos de Figuras, Figura 6, p. 49). Logo, uma das preocupações será o desenvolvimento de atividades que promovam o cumprimento de regras e a adequação das posturas que os alunos têm na sala de aula, bem como a cooperação entre os diversos elementos da turma.

Por outro lado e após a análise das informações obtidas, construíram-se grelhas de avaliação diagnóstica, onde se verificou que os alunos demonstram diversas fragilidades em cada uma das áreas disciplinares do currículo, as quais serão enumeradas adiante.

No que respeita à disciplina de Português (Anexos de Tabelas, Tabela 5, p. 76), os alunos apresentam maiores dificuldades, na planificação e revisão de textos e na organização dos mesmos em parágrafos, relativamente à *Escrita* (Anexos de Figuras, Figura 7 d), p. 52); quanto aos descritores do *Conhecimento Explícito da Língua* (CEL) (Anexos de Figuras, Figura 7 e), p. 53), a maioria dos alunos não consegue conjugar corretamente verbos regulares e irregulares no pretérito perfeito e imperfeito, no futuro e no presente, e, também, obtêm nota negativa na formação do plural de nomes e adjetivos terminados em consoante. Contudo, a turma apresenta bons resultados quando tem que reconhecer o significado de novas palavras – no caso da *Leitura* – e consegue substituir nomes pelos respetivos pronomes pessoais e identifica as funções sintáticas de sujeito e de predicado – no que se refere ao CEL.

Quanto à Matemática (Anexos de Tabelas, Tabela 6, p. 79), as principais fragilidades da turma centram-se no tópico da *Medida* (Anexos de Figuras, Figura 8 c), p. 54), mais especificamente, os conteúdos relacionados com áreas e volumes. Os alunos apresentam dificuldade na conversão de unidades de medida e na medição de volumes. Constatou-se, ainda, que os mesmos apresentam algumas dificuldades na interpretação e resolução de situações problemáticas e na resolução do cálculo mental. Apesar dos resultados obtidos no cálculo mental, realizado para avaliação diagnóstica (Anexos de Figuras, Figura 8 d), p. 55), terem sido satisfatórios, verificou-se que os alunos não aplicam estratégias de cálculo mental, recorrendo muitas vezes, apenas à resolução das operações através do algoritmo.

Por outro lado, os alunos apresentam facilidade em identificar os divisores de números naturais, as medidas de amplitudes de ângulos e, de uma forma geral, em todos os conteúdos associados ao tópico *Figuras Geométricas*.

Relativamente ao Estudo do Meio – sendo a área menos trabalhada, devido à preparação da turma para os exames -, constataram-se inúmeras dificuldades aquando da realização da avaliação diagnóstica (Anexos de Tabelas, Tabela 7, p. 82).

No geral, os alunos apresentam dificuldade em enumerar as funções dos principais órgãos do corpo humano e em identificar os estados da água, associando os vários processos inerentes ao ciclo da mesma (apesar de já terem abordado estes conteúdos neste ano letivo). No que concerne a localizar no planisfério os continentes e os oceanos e localizar no mapa de Portugal a capital, os arquipélagos e os rios, foram os exercícios em que todos os alunos da turma apresentaram dificuldade na sua realização (Anexos de Figuras, Figura 9, pp. 55-57).

O único ponto, nesta disciplina, que foram identificadas potencialidades diz respeito ao tema *Segurança do seu corpo*.

Relativamente às Expressões Artísticas e Físico-Motoras, os alunos também apresentam potencialidades e fragilidades em cada uma das áreas (Anexos de Figuras, Figura 10 a), p. 58, b), p. 59, c), pp. 59-60 e d), pp. 60-61). Porém, a sua principal fragilidade centra-se na relação interpessoal e no respeito pelos colegas, bem como a cooperação durante os trabalhos de grupo.

As fragilidades e potencialidade de Expressão Plástica (Anexos de Tabelas,

Tabela 8, p. 84) e de Teatro (Anexos de Tabelas, Tabela 9, p. 87), foram constatadas através de atividades desenvolvidas pela professora cooperante em sala de aula. No que diz respeito às áreas disciplinares de Educação Física (Anexos de Tabelas, Tabela 10, p. 88) e Música (Anexos de Tabelas, Tabela 11, p. 93), as mesmas verificaram-se com base nas sessões planejadas (Anexos de Tabelas, Tabela 12, p. 94), (Anexos de Tabelas, Tabela 13, p. 96) e desenvolvidas pelas estagiárias.

Paralelamente, a turma apresenta algumas potencialidades. A maioria dos alunos, consegue realizar as atividades no tempo previsto e participa ativamente nas tarefas e discussões que são realizadas em sala de aula.

Referente aos interesses pessoais dos alunos (Anexos de Figuras, Figura 11, pp. 62-63), verificou-se que têm preferência em executar trabalhos de grupo, o que facilita a intervenção, pois, como já foi referido, pretende-se desenvolver a cooperação entre os pares; as experiências, os animais e o teatro são os temas preferidos pelos alunos, o que vai ao encontro dos conteúdos a trabalhar durante o período de intervenção.

Posto isto, decidiu-se que algumas atividades implementadas serão realizadas em trabalho de grupo e trabalho cooperativo, onde os alunos terão de aprender a lidar com as suas diferenças e conseguir chegar a um consenso nas suas decisões sem interferência do professor, estimulando a sua autonomia.

Os objetivos enunciados de seguida e as temáticas que serão trabalhadas, emergiram das seguintes questões problemáticas:

1. De que forma é possível que o aluno com NEE, atendendo às características específicas e limitações motoras que o mesmo apresenta, acompanhe o trabalho realizado pelos restantes colegas?
2. Tendo em consideração o período de observação e constatando que os alunos apenas realizaram trabalho individual, será que isso é um fator que justifique, em parte, a cooperação como uma das fragilidades da turma?
3. Uma vez que os alunos se demonstram bastante interessados pelas atividades relacionadas com a Matemática, será que a adoção de materiais lúdicos e interessantes irá fazer com que essa motivação não desapareça?

4. Estando a aproximar-se a época de exames, será que algumas disciplinas não são negligenciadas, ou seja, menos abordadas e trabalhadas em detrimento do Português e da Matemática?

Assim, para implementar o PI e para que este trabalho desenvolva positivamente as competências que devem ser parte integrante das aprendizagens dos alunos, foram selecionados um conjunto de objetivos gerais na ótica do aluno, sendo estes os seguintes:

- Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;
- Desenvolver a competência textual;
- Desenvolver destrezas de cálculo numérico mental e escrito;
- Compreender as características e a interação entre os elementos do sistema solar.

### **CAPÍTULO III – Fundamentação teórica**

Neste capítulo irá recorrer-se a referências bibliográficas pertinentes e relevantes, com o objetivo de justificar as escolhas metodológicas e as estratégias de intervenção, que serão utilizadas durante o período de intervenção.

#### Objetivos gerais

Para a elaboração dos objetivos gerais deste PI, para além de se ter ponderado as potencialidades e fragilidades que a turma apresenta e partindo das questões-problema formuladas, foi preciso analisar vários documentos orientadores da conduta pedagógica e curricular, dos quais se destacam o Plano de Trabalho de Turma (PTT), o Currículo Nacional do Ensino Básico (CNEB), as Orientações Curriculares para o 1.º CEB (Ministério da Educação [ME], 2004) e os programas e metas referentes às disciplinas de Português e de Matemática. Desta forma, pretende-se ir ao encontro das metodologias já adotadas pela professora cooperante e, por outro lado, proporcionar novas estratégias e oportunidades aos alunos, para que os mesmos adquiram conteúdos de formação académica e pessoal.

Tomando para análise o primeiro objetivo geral deste plano – *Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns* –, o mesmo relaciona-se com os objetivos delineados no PTT, no qual é esperado que os alunos realizem trabalho cooperativo e, conseqüentemente, adquiram métodos de trabalho. Segundo este documento, os alunos devem participar em atividades de grupo, respeitando as regras e os critérios de atuação delineados para estas situações; pretende-se que os mesmos manifestem sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu próprio trabalho e dos outros. A cooperação entre os pares prevê, ainda, que os alunos se concentrem na realização das tarefas e sejam autónomos nas decisões que tomam, sem nunca esquecer o diálogo necessário para que sejam tomadas as medidas pretendidas.

Atualmente, a escola tem um papel fulcral na promoção de atitudes mais cooperativas e menos competitivas, visando “a formação de pessoas mais comprometidas com os valores sociais e os princípios de solidariedade” (Ovejero et al. citado por Ribeiro, 2006, p.2). Não é através de uma aprendizagem individual e competitiva, dependente do

fracasso dos colegas, que os alunos vão desenvolver o seu papel de agente socializador e a sua participação efetiva na produção e adequação de valores de comunicação e de criatividade comuns (Ribeiro, 2006).

Quanto ao objetivo da área disciplinar de Português - *Desenvolver a competência textual*, pretende-se que os alunos utilizem “processos de planificação, textualização e revisão, utilizando instrumentos de apoio, nomeadamente ferramentas informáticas” (Reis et al., 2009, p. 26). Este tópico relaciona-se, também, com o tema de investigação de uma das autoras, o qual tenciona estudar a influência que a planificação apresenta no desenvolvimento do processo de escrita. Vão ser implementadas várias sessões para trabalhar todos estes subprocessos da escrita e no 3.º período de aulas, os alunos irão para a sala dos computadores uma vez por semana, o que facilitará o manuseamento das ferramentas informáticas que são tão úteis para pesquisar e elaborar trabalhos organizados e coerentes do ponto de vista científico e estético. Estas atividades irão proporcionar a ligação de conteúdos de Português com capacidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A atividade de produção de textos engloba estes três subprocessos referidos acima (planificação, textualização e revisão), mas nem sempre estas etapas são lineares, podendo suceder em diversos momentos de escrita. Os alunos necessitam contactar com diferentes técnicas de escrita, para que se tornem cada vez mais autónomos na execução desta atividade e consigam refletir e desenvolver a sua competência compositora – sendo esta competência a mais automatizada neste nível de ensino (Reis et al., 2009, p. 26).

Referente aos conteúdos abordados na disciplina de Matemática, *Desenvolver destrezas de cálculo numérico mental e escrito*, foi o objetivo elaborado tendo em conta, principalmente, o facto de se ter observado que os alunos não utilizam estratégias variadas quando operam com os números, recorrendo sempre ao algoritmo vertical das operações.

Considerando as orientações que são explicitadas no Programa de Matemática para o EB (Ministério da Educação e Ciência [MEC], 2013), deve ter-se em especial atenção o ensino de aplicação dos algoritmos e das regras de cálculo e, por outro lado, devem ser implementadas rotinas de trabalho matemático, uma vez que só assim a memória é desenvolvida para a aquisição de novas fórmulas/estratégias de resolução de situações problemáticas. A memorização e a compreensão em matemática são duas

capacidades que se complementam, desempenhando um papel igualmente importante na aprendizagem matemática. Assim, a implementação da rotina do cálculo mental irá ao encontro do desenvolvimento das habilidades anteriormente referidas, pois “é fundamental que os alunos adquiram durante estes anos fluência de cálculo e destreza na aplicação dos quatro algoritmos” (MEC, 2013, p. 6).

Por último, *Compreender as características e a interação entre os elementos do sistema solar*, é o objetivo geral que está intimamente ligado à disciplina de Estudo do Meio. Visto que é a área que os alunos têm trabalhado menos ao longo deste último período de aulas, e tendo em consideração as inúmeras fragilidades apresentadas, já enumeradas no capítulo II, pretende-se que os mesmos conheçam o meio envolvente e o compreendam a partir da observação de factos e análise dos mesmos, sendo possível uma intervenção crítica e fundamentada das situações que influenciam o nosso quotidiano (ME, 2001). É no âmbito destas atividades que se irá proporcionar o trabalho de projeto, o qual será explicado de forma mais concreta em seguida.

### Diferenciação pedagógica/Inclusão

O desenvolvimento humano não é linear nem ocorre num mesmo período de tempo para todos os indivíduos. Cabe ao docente ponderar as características específicas de cada um dos seus alunos, ensinando de acordo com as mesmas. É neste sentido que o conceito de diferenciação apresenta um papel determinante no processo de ensino e de aprendizagem numa sala de aula, sendo considerado um processo ao qual os professores recorrem – utilizando diversos métodos e estratégias de ensino adequados – para conseguirem que os alunos progridam no currículo, isto é, adquiram capacidades e conhecimentos mesmo apesar das necessidades individuais de cada um (Resendes & Soares, 2002).

Considerando o aluno com NEE que faz parte da turma em questão, o trabalho realizado com o mesmo terá em atenção a sua mobilidade reduzida e a sua dificuldade na caligrafia, utilizando, por exemplo, espaços maiores para que este consiga escrever e construindo um caderno diário com imagens de todas as atividades realizadas para que seja possível, posteriormente, estudar pelos apontamentos; tendo em conta o nível de ensino das aprendizagens que este executa.

### Tempo de Estudo Autónomo (TEA)

O TEA é uma forma de diferenciar o trabalho, uma vez que neste tempo os alunos têm oportunidade de, individualmente ou em pequenos grupos, realizarem atividades de acordo com as suas dificuldades ou os seus interesses. Tendo como objetivo facilitar e fortalecer as aprendizagens dos alunos, serão criadas sessões semanais onde estes podem trabalhar conteúdos das diversas disciplinas, com o auxílio do professor e dos colegas, facilitando o desenvolvimento da autonomia, da planificação, da organização e da avaliação do seu desempenho dentro da sala de aula. Pretende-se, ainda, que os alunos construam o seu conhecimento através do trabalho individual e, por outro lado, da interação com os pares, efetivando as suas aprendizagens, tomando consciência das suas fragilidades e selecionando métodos e estratégias de trabalho que se adequem à sua maneira de aprender (Abreu, 2006).

### Metodologia de Trabalho de Projeto (MTP)

A MTP vai ser adotada durante a implementação deste projeto, constituindo, assim, uma forma de resolução de problemas, onde todo o trabalho deve resultar num produto final que represente o enriquecimento que os alunos construíram ao longo do período de tempo em que trabalharam determinados conteúdos (Rangel & Gonçalves, 2010). Esta metodologia de trabalho, favorece o desenvolvimento da cooperação entre os pares, o que se relaciona com um dos objetivos gerais deste projeto, e proporciona aos alunos oportunidades de criação de hábitos de trabalho, de carácter estável e duradouros, como por exemplo, a capacidade de prever, de imaginar, de explicar, de pesquisar e de inquirir.

A principal disciplina na qual se irá centrar este tipo de trabalho, remete para a área do Estudo do Meio, na qual os alunos irão trabalhar o tema dos *astros*. Assim, os alunos terão a responsabilidade de, através de diversos processos, tais como, a colocação de hipóteses, a análise de factos e a elaboração de conjeturas, fortalecerem as suas disposições inatas que dão sentido às suas vivências e aprendizagens. É importante a introdução desta metodologia de trabalho desde cedo, visando a promoção de propostas de qualidade no ensino do 1.º CEB (Katz, 2004).

## Rotinas

As rotinas diárias de uma sala de aula tendem a promover a construção de novos conhecimentos e são definidas como práticas regulares de atividades e interações, as quais apresentam uma dupla função – social e cognitiva. No âmbito social, as tarefas rotineiras regulam os comportamentos sociais dos alunos e implementam regras que estes têm que cumprir, tendo em conta os objetivos a atingir; quanto ao âmbito cognitivo, as rotinas favorecem as representações dos exercícios e a sua forma de resolução (Vigotsky citado por Moura, 2009).

Deste modo, pretende-se implementar duas rotinas: o *Cálculo Mental* e a *Hora do Conto*. A rotina de *Cálculo Mental* representa uma atividade que deve ser realizada sistematicamente e é aconselhável que seja feita no início da aula, tendo um tempo médio de duração de dez minutos (Ribeiro, Valério & Gomes, 2009). A cada aluno será distribuída uma tira de papel contendo várias operações. Pretende-se que os alunos, ao resolvam recorrendo a estratégias de cálculo mental, não sendo necessário a apresentação das mesmas. Em seguida é feita a correção em grande grupo e os alunos anotam quantas alíneas acertaram para se ir confirmando a evolução, ou não, dos vários elementos da turma. Por outro lado, a *Hora do Conto* é um tempo reservado para a leitura de vários géneros textuais. Os livros/histórias são lidos pelo professor, uma vez que os alunos devem ouvir um adulto ler para que se “apropriem de bons modelos de leitura: ler em voz alta às crianças fortalece os vínculos afetivos entre quem lê e quem ouve, estimula o prazer de ouvir, o prazer de imaginar, facilita a aquisição e o desenvolvimento da linguagem” (Reis et al., 2009, p. 63). A partir desta leitura, devem suceder-se inúmeras atividades, como por exemplo, a exploração dos livros, a leitura pelos alunos, a compreensão do que foi ouvido, entre outras.

## **CAPÍTULO IV – Plano de ação**

Neste capítulo, serão apresentadas as decisões tomadas no âmbito da gestão curricular das aulas, da tipologia de situações proporcionadas à turma e a sequência de aprendizagem que será realizada durante o período de implementação do PI, assim como a seleção e organização dos conteúdos a lecionar.

Este plano de ação, emerge numa lógica de continuidade do trabalho desenvolvido pela professora cooperante, numa tentativa de executar um processo de ensino e de aprendizagem que motive os alunos, dando especial enfoque às potencialidades e interesses da turma.

A organização da sala de aula será mantida, uma vez que os alunos já estão organizados em pares que não perturbam muito a aula e, por vezes, se ajudam mutuamente. Haverá alguns momentos em que esta disposição poderá ser alterada consoante a natureza dos trabalhos a realizar, como por exemplo, no decorrer do trabalho de projeto ou na apresentação de trabalhos.

No que concerne à gestão dos tempos, a prática pedagógica será orientada segundo o horário escolar da turma (Anexos de Tabelas, Tabela 2, p. 67). No entanto, e a pedido da professora cooperante e das exigências a que este ano de escolaridade está sujeito, até à data dos exames de Português e de Matemática – que terão lugar a 19 e 21 de maio, respetivamente –, estas duas disciplinas serão as mais trabalhadas e, inclusivamente, serão realizadas provas de treino, 3 vezes por semana.

Durante o período de intervenção, serão trabalhadas todas as áreas disciplinares estabelecidas no programa do 1.º CEB, e o modo como as mesmas estão distribuídas está explícito no horário de turma, elaborado para as 6 semanas de implementação do PI (Anexos de Tabelas, Tabela 14 a), p. 97, b), p. 105, c), p. 106, d), p. 107, e), p. 108 e f), p. 109). Neste horário, estão igualmente enunciados os conteúdos e algumas atividades que vão ser executadas com os alunos, na primeira semana de intervenção (Anexos de Tabelas, Tabela 14 a), pp. 97-104), pois não é possível prever desenvolvimento do PI tão antecipadamente e planificar com detalhe, todas as semanas de intervenção. O horário

semanal poderá sofrer alterações, visto que as planificações podem ser modificadas consoante a dinâmica da sala de aula, mas sem nunca extrapolar o tempo mínimo por disciplina e o total da carga curricular definidos legalmente (Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de junho).

Ao ser elaborado este PI foi considerado importante implementar algumas rotinas, como já foi referido no capítulo anterior. A rotina de *Cálculo Mental* será realizada 2 vezes por semana (Anexos de Figuras, Figura 12, p. 63) e a *Hora do Conto* terá lugar 1 vez por semana. É de mencionar, ainda, que a partir da dinamização desta última rotina será construída uma *Biblioteca de Turma*, onde constarão alguns livros emprestados pelos alunos e pelas professoras, com o objetivo de partilhar com todos os elementos da turma, fomentando, assim, o gosto e o interesse por esta atividade. Todos os alunos assinarão um termo de responsabilidade em como cuidarão e não danificarão qualquer material que utilizem e levem emprestado (Anexo de Documentos, Documento 1, p. 24).

Quanto ao TEA, o mesmo será realizado 2 vezes por semana ou sempre que os alunos terminem rapidamente as tarefas propostas e os restantes colegas ainda necessitem de mais tempo para a conclusão. Irá ser disponibilizado um espaço na sala de aula, onde os alunos terão acesso a todos os materiais – nomeadamente ficheiros de trabalho de cada uma das disciplinas, abordando conteúdos diferentes – que podem utilizar sempre que tiverem oportunidade para a execução destas tarefas. Cada aluno terá, ainda, um *Plano Individual de Trabalho* (PIT) (Anexo de Documentos, Documento 2, p. 25), o qual será preenchido no início da semana, com o trabalho que os alunos se propõem a fazer. No final da semana, os alunos recorrem a esta ficha para avaliarem o seu trabalho, registando os conteúdos onde sentiram mais dificuldade, para organizarem o seu trabalho individual e terem noção das suas maiores potencialidades e fragilidades. Existirá ainda, afixado ao pé dos ficheiros, uma *Ficha de Controlo* (Anexo de Tabelas, Tabela 15, p. 110), para cada disciplina, na qual os alunos devem registar as fichas que já realizaram, de forma a não repetirem ficheiros. No final da semana, cada aluno avalia o trabalho realizado no Tempo de Estudo Autónomo (Anexos de Documentos, Documento 3, p. 26), de modo a compreender se o objetivo foi alcançado e se na semana seguinte deverá melhorar o seu

trabalho.

Relativamente aos conteúdos de aprendizagem, existem alguns tópicos referentes às várias disciplinas que a professora cooperante pediu que fossem trabalhados.

Deste modo, no âmbito da disciplina de Português serão desenvolvidas atividades que abordem os conteúdos que ainda não foram trabalhados pelos alunos, ou seja: o texto dramático, as fábulas, o aviso, o convite e as frases simples e complexas. Também serão realizadas tarefas onde sejam mencionados os textos descritivos e os princípios de cortesia, uma vez que já foram referidos nas aulas, mas não chegaram a ser muito aprofundadas. Pretende-se, ainda, com o auxílio da *Hora do Conto* e a escrita de textos, fomentar nos alunos o gosto pela leitura e pela escrita, competências tão importantes no processo de ensino e de aprendizagem, e transversais a todas as áreas do currículo.

Quanto a Matemática, terão que ser abordados os seguintes temas: a divisão com vírgulas, as medidas de tempo, o volume/capacidade e as estratégias de cálculo. O único conteúdo que tem que ser melhorado é a questão da manipulação e operação com dinheiro. Através da rotina de *Cálculo Mental*, pretende-se ir ao encontro, principalmente, do desenvolvimento e aprendizagem de estratégias e cálculo que se verificou ser uma capacidade que os alunos não dominam.

Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, será abordada a 4.<sup>a</sup> Dinastia. Aproveitando o dia 9 de maio, dia da Europa, será desenvolvido o tema da União Europeia. Serão, ainda, trabalhados os continentes, os oceanos, as serras, os rios e os efeitos negativos e as causas da poluição. As atividades experimentais também serão tarefas importantes para a exploração de alguns conteúdos, podendo partir destas para, por exemplo, a construção de gráficos – relacionando com a Matemática – e, posteriormente, para a exploração dos mesmos através das TIC.

Como tema para o trabalho de projeto, serão utilizados os astros, partindo do conhecimento geral da sua constituição para, em seguida, os alunos se focarem nas características específicas dos seus constituintes. Pensou-se, ainda que de modo muito

abstrato, construir-se uma réplica do sistema solar e dividir a turma em vários grupos, onde cada um destes ficaria responsável por explorar, um planeta.

No que diz respeito às expressões, pretende-se, sempre que possível, interligar as atividades destas áreas com os conteúdos das disciplinas referidas anteriormente e, espera-se, ainda, promover a cooperação e a interajuda entre os alunos.

## CAPÍTULO V – Avaliação

Neste último capítulo serão apresentadas as propostas de modalidades e funções da avaliação, referente tanto às aprendizagens dos alunos, como aos objetivos do PI. Só assim será possível ter noção da evolução das aprendizagens dos alunos e da adequação da estrutura deste trabalho.

### 1. Avaliação das aprendizagens dos alunos

A avaliação no ensino básico – como, aliás, em todos os níveis de ensino – é uma questão complexa, em permanente discussão e geradora de muitas tensões. A avaliação é um elemento integrante e regulador das práticas pedagógicas, mas assume também uma função de certificação das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas. Além disso, tem influência nas decisões que visam melhorar a qualidade do ensino, assim como na confiança social quanto ao funcionamento do sistema educativo.

(Abrantes, 2002, p. 9)

Por outras palavras, a avaliação é um elemento da ação educativa que permite ao professor compreender quais os conteúdos e competências adquiridos pelos alunos durante o ano letivo, assim como verificar se a sua ação pedagógica é eficaz ou deve ser alterada.

A avaliação numa turma e em cada área específica, deve ser encarada em três dimensões distintas: a *diagnóstica*, a *formativa* e a *sumativa*. Deste modo, decidiu-se utilizar estas três modalidades de avaliação. A avaliação de diagnóstico pode ser realizada em qualquer momento do ano letivo, estando sempre articulada com a avaliação formativa, para possibilitar a superação de dificuldades que os alunos apresentem (Pais & Monteiro, 2002).

Assim, antes deste PI ser concebido, recorreu-se a fichas de avaliação diagnóstica, as quais pretendiam aferir os saberes que os alunos já possuem, realizadas pelas autoras, relativamente a Português (Anexo de Documentos, Documento 4, p. 27), Matemática (Anexo de Documentos, Documento 5, p. 31) e Estudo do Meio (Anexo de Documentos, Documento 6, p. 36). Analisaram-se os resultados, de modo a colmatar as dificuldades

que os alunos apresentassem e registaram-se as respostas certas e erradas a cada pergunta, a cada área disciplinar (Anexos de Tabelas, Tabela 16 a), p. 111, b), p. 113 e c), p. 114). Todas as perguntas foram avaliadas segundo indicadores de avaliação previamente definidos (Anexos de Tabelas, Tabela 17, a), p. 115, b), p. 117 e c), p. 119).

Quanto à avaliação formativa, esta deve ser conduzida de uma forma contínua e, sempre que possível, diferenciada consoante as aprendizagens que os alunos realizam (Pais & Monteiro, 2002). Logo, durante a implementação do PI, o desempenho e o interesse dos alunos será avaliado e registado nas tabelas de observação onde constam os indicadores que os mesmos devem alcançar; bem como através de fichas de verificação dos conteúdos relativamente ao trabalho desenvolvido em algumas sessões, e o seu empenho para a conclusão do trabalho final, resultante do trabalho de projeto. Através da observação direta será possível obter informações sobre as atitudes individuais e coletivas dos alunos. Estas técnicas de avaliação, dependem do momento e do objetivo, podendo ter diversas funções. Sendo o percurso de avaliação um instrumento fundamental no processo de aprendizagem do grande grupo.

A avaliação sumativa irá ser implementada no final da intervenção, quando já todos os conteúdos programados tiverem sido abordados. Os alunos realizarão fichas de avaliação sumativa, onde será possível identificar se cada um dos elementos da turma adquiriu novos conhecimentos e, por sua vez, será também possível perceber se este PI foi desenvolvido com sucesso.

## **2. Avaliação dos objetivos do PI**

Para avaliar os resultados obtidos com este PI, irá recorrer-se à avaliação formativa do ponto de vista do docente, pois consegue-se extrair informações precisas e qualitativas sobre os processos de aprendizagem, as atitudes e todos os conhecimentos que os alunos adquiriam até à data (Pais & Monteiro, 2002). Desta forma, os professores têm oportunidade de atualizar os seus conhecimentos didáticos, procurar coerência entre os critérios elaborados e as opções didáticas tomadas e, ainda, ponderar o quão é importante o seu comportamento enquanto avaliador.

Os alunos também irão contribuir para a avaliação da intervenção, uma vez que são parte integrante da implementação do PI. Assim, no final deste período, os alunos irão preencher uma ficha onde avaliarão as atividades realizadas em cada uma das disciplinas, identificando os pontos fortes e os pontos fracos, se fizeram tudo o que era pretendido, se gostaram ou não e o que poderia ser melhorado (Anexos de Documentos, Documento 7, p. 41), assim como a professora cooperante também preencherá uma ficha idêntica, avaliando o decorrer do trabalho (Anexos de Documentos, Documento 8, p. 42).

Para confirmar se os objetivos gerais do projeto foram concretizados, irá recorrer-se a todos os instrumentos de avaliação utilizados durante o período de intervenção, para exemplificar, encontra-se a tabela que representa a perspectiva de como o PI deve ser avaliado (Anexos de Tabelas, Tabela 18, p. 121).

No entanto, mais importante do que conceber indicadores para avaliar o docente, é fundamental que este, após a sua ação, reflita sobre as suas condutas, as metodologias utilizadas e as alterações que realizou tendo em consideração o seu plano inicialmente delineado. No progressivo desenvolvimento da atitude de reflexão face à docência, Schon (1992) considera que deve existir um tempo para a *reflexão-sobre-a-ação*, através da qual o profissional analisa a sua ação, orientando a sua atividade e, conseqüentemente, influenciando as suas condutas futuras, uma vez que põe em prática uma nova compreensão dos problemas que enfrenta numa sala de aula. Esta reflexão deve ser realizada num período posterior à ação, para, assim, se conseguir um distanciamento do presente e o professor conseguir repensar nas suas características e nos seus processos. Zeichner (2008), sendo outro autor que defende que a prática reflexiva do docente promove o desenvolvimento da sua formação e da sua ação, refere que as aprendizagens dos professores devem estar em constante atualização, não devendo estes estagnar a sua pesquisa e análise à saída da faculdade.

Neste sentido, cada uma das professoras estagiárias, no término desta intervenção, irá refletir sobre a sua prática, efetivando as alterações que executaram durante a ação e as suas justificações e, por outro lado, o que poderia ter sido alterado de modo a promover um processo de ensino e de aprendizagem mais correto e organizado e permitindo o seu desenvolvimento enquanto profissionais da educação.

## REFERÊNCIAS

- Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda. (2013). *Plano Trabalho de Turma*. Lisboa: Departamento Curricular do 1.º CEB;
- Abrantes, P. (2002). Introdução. In P. Abrantes & F. Araújo (Coord.) *Avaliação das Aprendizagens – Das conceções às práticas* (pp. 7-15). Lisboa: Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica;
- Abreu, M. (2006). *O Tempo de Estudo Autónomo na Aprendizagem da Língua Estrangeira: Treinar, Consolidar, Aprofundar Conhecimentos e Competências. Escola Moderna*, N.º 27, 5.ª Série. Lisboa;
- Bee, H. (2003). *A Criança em Desenvolvimento*. Brasil: Artmed;
- Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de junho. *Diário da República n.º 129 – 1.ª Série*. Ministério da Educação e da Ciência, Lisboa;
- Katz, L. (2004). *Perspetivas sobre a Qualidade de Programas para a Infância*. Conferência na Escola Superior de Educação de Lisboa, 16 de outubro de 2004;
- Lourenço, O. (1997). *Psicologia de Desenvolvimento – Teoria, Dados e Implicações*. Coimbra: Livraria Almedina;
- Ministério da Educação. (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico: Competências Essenciais*. Lisboa: Departamento de Educação Básica;
- Ministério da Educação. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico — 1.º Ciclo*. Editor: Departamento da Educação Básica;
- Ministério da Educação e Ciência. (2013). *Programa de Matemática para o Ensino Básico*. Editor: Governo de Portugal;
- Moura, F. (2009). *Tempo de Escola e Tempo de Vida: Sentidos do Tempo Escolar – da Exclusão à Inclusão. Medi@ções, Revist OnLine*, Vol. 1, N.º 1, pp. 6-21;
- Pais, A., & Monteiro, M. (2002). *Avaliação – Uma Prática Diária*. Lisboa: Editorial Presença;
- Pedro, S. (2007). *Desenvolvimento Social Infantil? Uma Análise das Relações de*

- Amizade entre as Crianças da Terceira Série do Ensino Fundamental*. Trabalho apresentado como exigência parcial para a Conclusão do Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências UNESP, Campus de Bauru;
- Rangel, M. & Gonçalves, C. (2010). *A Metodologia de Trabalho de Projeto na nossa Prática Pedagógica. Da Investigação às Práticas*, I (3), pp. 21-43;
- Reis, C., Dias, A., Cabral, A., Silva, E., Viegas, F., Bastos, G., ... Pinto, M. (2009). *Programa de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação;
- Resendes, L. & Soares, J. (2002). *Diferenciação Pedagógica*. Lisboa: Universidade Aberta;
- Ribeiro, C. (2006). *Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula: Uma Estratégia para Aquisição de algumas Competências Cognitivas e Atitudinais Definidas pelo Ministério da Educação*. Tese de mestrado elaborada com vista à obtenção do grau de Mestre em Biologia e Geologia para o Ensino, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal;
- Ribeiro, D., Valério, N. & Gomes, J. (2009). *Cálculo Mental – Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores dos 1.º e 2.º Ciclos*. Lisboa: Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Santana, I. (2000). *Práticas Pedagógicas diferenciadas. Escola Moderna*, N.º 8, 5.ª Série. Lisboa;
- Schon, D. (1992). Formar Professores como Profissionais Reflexivos. In A., Nóvoa (Coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote;
- Zeichner, K. (2008). *Uma Análise Crítica sobre a “Reflexão” como Conceito Estruturante na Formação Docente*. Educ. Soc., Campinas, Vol. 29, N.º 103, pp. 535-554.

## ANEXOS

- Anexos de Documentos

Documento 1. *Termo de Responsabilidade*

### **Termo de responsabilidade**

Eu, \_\_\_\_\_, responsabilizo-me a cuidar e não danificar qualquer livro que requisite da *Biblioteca de Turma*. Comprometo-me, também, a preencher o *Registo da Biblioteca* sempre que requisitar e devolver algum livro.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Documento 2. Plano Individual Semanal

Plano Individual de Trabalho

Nome \_\_\_\_\_ Semana de: \_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_

O que penso fazer:	Trabalho sozinho	Trabalho em grupo	Cumprido:	
			Sim	Não
Textos				
Ficheiros de Escrita Criativa				
Ditados a pares				
Casos de leitura				
Fichas de Português				
Fichas de Matemática				
Inventar problemas				
Ficheiro do Euro				
Resolver problemas				
Ficheiros de Estudo Meio				

Avaliação do meu trabalho

Trabalhei:

Muito \_\_\_\_\_ Pouco \_\_\_\_\_ Assim-assim \_\_\_\_\_

O que aprendi:	Dificuldades que senti:
----------------	-------------------------

## Autoavaliação do TEA



	Sim	Quase tudo	Não
Fiz tudo o que marquei no plano			
Fiz mais coisas que as que marquei			
Organizei bem o caderno e o plano			
Trabalhei onde mais preciso			
Aproveitei bem o tempo			
Não perturbei os meus colegas			
Cumpri bem a minha tarefa			

Avaliação final	
-----------------	--

**Cumpri**

**Não cumpri**

**Preciso de me esforçar mais**

**Lê o texto atentamente para poderes responder às questões colocadas.**

**I – Leitura e compreensão do texto**

Na cidade

A rua está movimentada. Os elétricos passam num barulho surdo, iluminados pela luz do sol recém-nascido.

- Há quanto tempo não ando de elétrico! – Exclamou Clarissa.

Automóveis buzina. Ardinhas apregoam diários. Têm uma voz grossa, rouca... Parecem todos papudos, pescoços descomunais, veias dilatadas.

- Tia, que engraçados os ardinhas!

D. Zina encolhe os ombros e afirma:

- Não vejo nada de engraçado. Andam a lutar pela vida. Não são como outros que conheço, que não fazem nada para achar trabalho...

Agora estão no ponto mais movimentado da cidade. A rua por onde não transitam veículos está apinhada de gente. Parece um formigueiro agitado.

- Muita gente, parecem formigas! - Exclama Clarissa.



Eriço Veríssimo (adaptado)

1. Localiza esta história:

1.1. No tempo: \_\_\_\_\_

1.2. No espaço: \_\_\_\_\_

2. Quais são as personagens presentes neste texto?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. A D. Zina e a Clarissa tinham opiniões diferentes sobre os ardinhas. Completa as frases que se seguem, referindo essas opiniões.

Para a Clarissa, os ardinhas \_\_\_\_\_

Para a D. Zina, os ardinhas \_\_\_\_\_

4. Ordena as seguintes frases, por números, tendo em conta o texto que leste.  
Quando sai à rua, a Clarissa exclama que já não anda de elétrico há muito tempo.   
A Clarissa comenta com a tia que os ardinhas são engraçados.   
A D. Zina defende o trabalho dos ardinhas.   
A rua está apinhada de gente.   
A Clarissa diz que parece que andam formigas na rua.

5. “A rua está apinhada de gente.”

5.1. Reescreve a frase destacada, substituindo a palavra sublinhada por um sinónimo.

---

6. A Clarissa observou a vida numa cidade, que é diferente da vida da aldeia.  
Tu preferes viver na aldeia ou cidade? Justifica a tua resposta.
- 
- 

## II – Gramática

1. Coloca os sinais de pontuação e faz a correspondência correta.
- |  |                     |
|--|---------------------|
| a) Ai que boa notícia <input type="checkbox"/>                 | Frase declarativa   |
| b) Quantos morangos comeste <input type="checkbox"/>           | Frase imperativa    |
| c) Empresta-me uma caneta, por favor <input type="checkbox"/>  | Frase interrogativa |
| d) Ontem, fui passear com o meu irmão <input type="checkbox"/> | Frase exclamativa   |
2. Em cada família de palavras, risca a palavra intrusa.

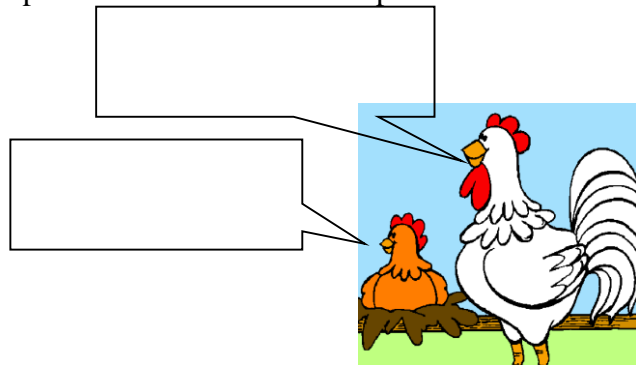
Vizinha Vizinhança Visitar Avizinhar
---

Ossatura Ossinho Caroço Desossar
---

3. Lê este excerto de um poema e preenche os balões de fala apenas com as falas das personagens.

Diz o galo para a galinha:

- Vamos casar a nossa filhinha.
- A nossa filhinha casada está.



3.1. As frases que escreveste estão no discurso direto ou indireto?

---

4. Escreve as seguintes frases no plural.

a) Um furriel azul com um anel.

---

b) Uma mosca atarantada a comer pudim.

---

5. Reescreve as frases seguintes, substituindo as palavras sublinhadas pelas palavras do quadro.

Ela	Eles	Ele	Elas
-----	------	-----	------

a) O Joaquim era um bom cozinheiro. \_\_\_\_\_

b) Os amigos gostam de conversar. \_\_\_\_\_

c) A Sara é uma criança feliz. \_\_\_\_\_

d) As mesas não estão arrumadas. \_\_\_\_\_

6. Lê o seguinte diálogo e classifica as palavras sublinhadas.

- Mafalda, eu não sei de quem é este lápis. É teu?

- Não Pedro. Esse não é o meu.

Eu - \_\_\_\_\_

Este - \_\_\_\_\_

Teu - \_\_\_\_\_

Esse - \_\_\_\_\_

Meu - \_\_\_\_\_

7. Conjuga os verbos **ter** e **ir** nos tempos indicados do modo indicativo.

Conjugação do verbo **ter**

Futuro	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito	Presente
Eu _____	Eu _____	Eu _____	Eu _____
Tu _____	Tu _____	Tu _____	Tu _____
Ele/ela _____	Ele/ela _____	Ele/ela _____	Ele/ela _____
Nós _____	Nós _____	Nós _____	Nós _____
Vós _____	Vós _____	Vós _____	Vós _____
Eles/elas _____	Eles/elas _____	Eles/elas _____	Eles/elas _____

Conjugação do verbo **ir**

Futuro	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito	Presente
Eu _____	Eu _____	Eu _____	Eu _____
Tu _____	Tu _____	Tu _____	Tu _____
Ele/ela _____	Ele/ela _____	Ele/ela _____	Ele/ela _____
Nós _____	Nós _____	Nós _____	Nós _____
Vós _____	Vós _____	Vós _____	Vós _____
Eles/elas _____	Eles/elas _____	Eles/elas _____	Eles/elas _____

8. Completa a tabela.

	Sujeito	Predicado
O João joga andebol.		
A Raquel e a Ana são irmãs.		
Eles gostam de gelados.		

9. Modifica a palavra **feliz**, tendo em conta o que te é pedido.

a) Feliz + sufixo - \_\_\_\_\_

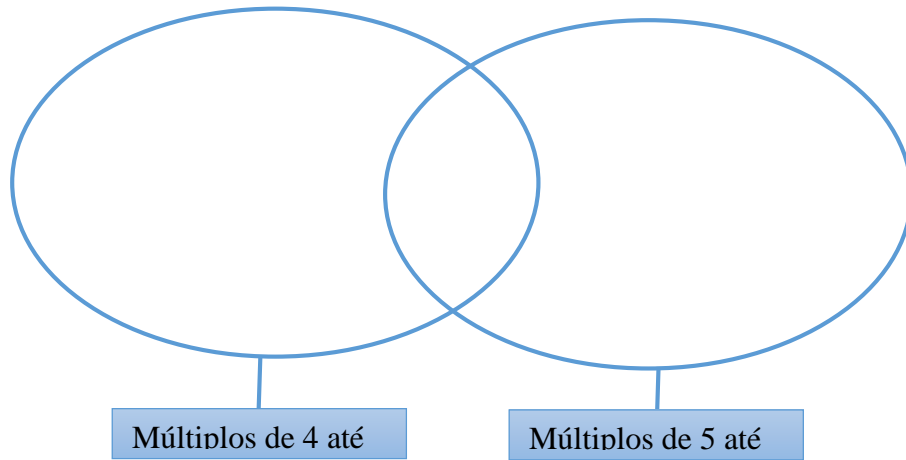
b) Feliz + prefixo - \_\_\_\_\_

Documento 5. *Ficha de Avaliação Diagnóstica de Matemática*

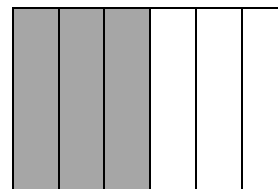
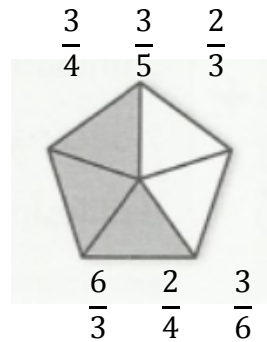
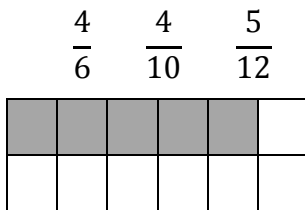
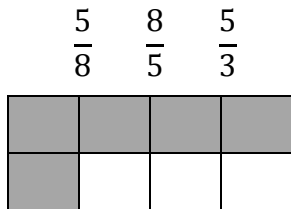
1. Decompõe o número:

13 805,64= \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

2. Completa o seguinte diagrama de Venn.



3. Rodeia a fração correspondente à parte pintada em cada figura.



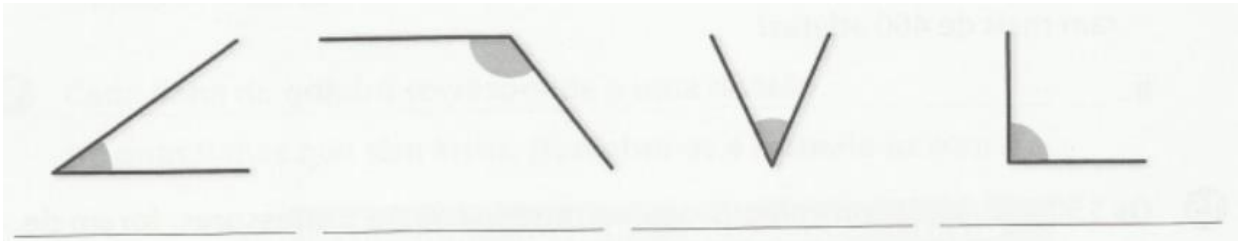
4. Completa:

a) Uma semana tem \_\_\_\_\_ dias, logo cada dia corresponde a  $\frac{\quad}{\quad}$  da semana.

b) Um dia tem \_\_\_\_\_ horas, logo cada hora corresponde a  $\frac{\quad}{\quad}$  do dia.

c) 1 euro tem \_\_\_\_\_ cêntimos, logo 1 cêntimo representa  $\frac{\quad}{\quad}$  do euro.

5. Classifica os ângulos.



5.1 Indica uma amplitude aproximada para cada um dos ângulos anteriores.

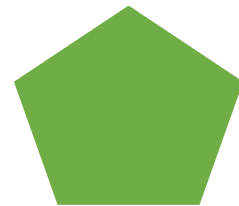
a) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

6. Classifica as seguintes figuras.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6.1 Completa a seguinte afirmação:

Os ângulos do retângulo são todos \_\_\_\_\_ e os do triângulo são \_\_\_\_\_.

6.2 Escolhe a opção correta. Os polígonos anteriores são:

Regulares	<input type="checkbox"/>
-----------	--------------------------

Irregulares	<input type="checkbox"/>
-------------	--------------------------

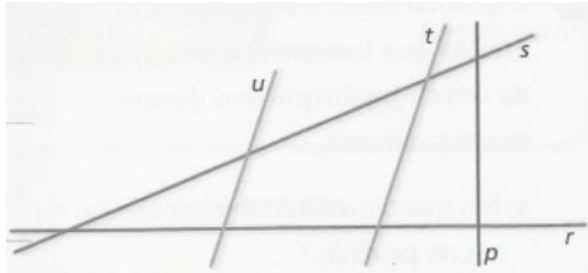
7. Identifica na figura:

a) Duas retas paralelas:

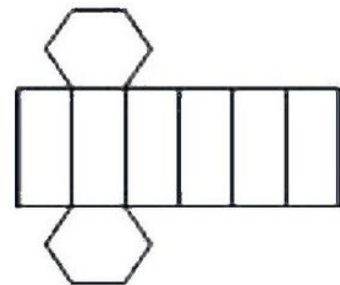
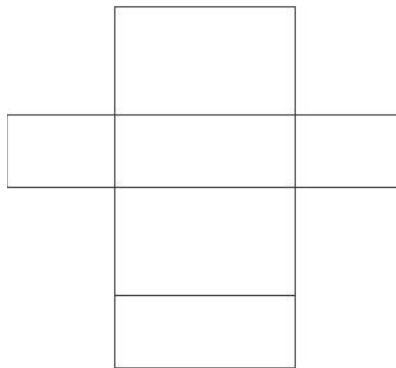
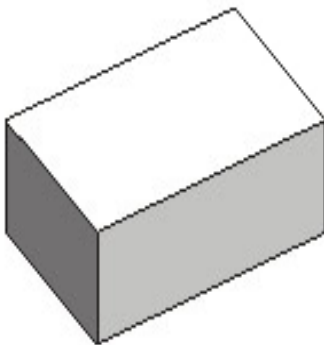
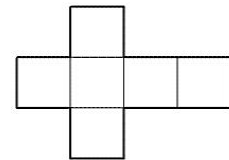
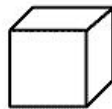
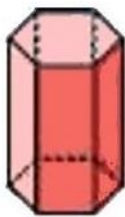
\_\_\_\_\_

b) Duas retas perpendiculares:

\_\_\_\_\_



8. Liga cada sólido geométrico à respetiva planificação.



9. Completa    3 km = \_\_\_\_\_ m

4,5 km = \_\_\_\_\_ m

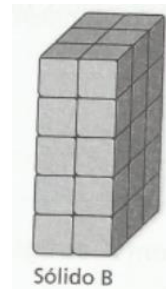
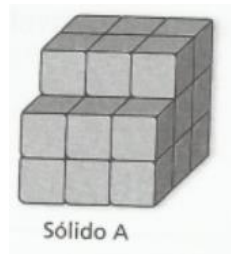
19 m = \_\_\_\_\_ mm

3,4 m = \_\_\_\_\_ dm

13 dm = \_\_\_\_\_ mm

42 dm = \_\_\_\_\_ mm

10. A Ana construiu estes sólidos com cubinhos de madeira.



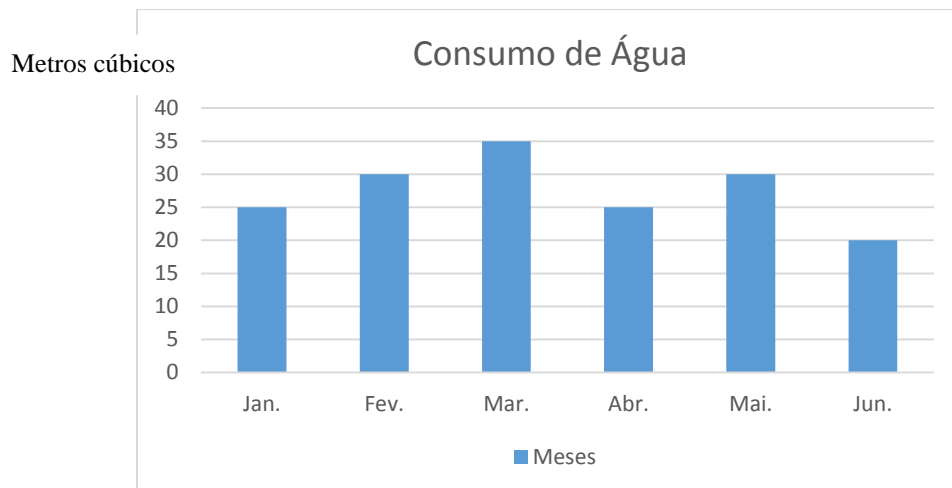
10.1 Quantos cubinhos foram necessários para construir cada um dos sólidos?

Sólido A: \_\_\_\_\_ Sólido B: \_\_\_\_\_

10.2 Quantos cubinhos deverá a Ana retirar à construção B para ficar com o mesmo número de cubinhos que tem a construção A?

R: \_\_\_\_\_

11. O gráfico informa-nos sobre o consumo da água de uma família no primeiro semestre do ano passado.



11.1 Em que mês o consumo de água foi menor? \_\_\_\_\_  
E em que mês foi maior? \_\_\_\_\_

11.2 Qual é o total de metros cúbicos de água consumidos pela família neste semestre?

R: \_\_\_\_\_

12. A Rosário foi jantar fora com a sua família no dia do seu aniversário.

No restaurante, todos escolheram a sugestão do chefe e a conta final foi 60€.

Quantas pessoas foram ao restaurante?

Explica como chegaste à resposta.



R.: \_\_\_\_\_

13. Um parque de estacionamento cobra 1€ pela primeira hora de estacionamento e 60 cêntimos por cada hora adicional.

13.1 Quanto custam 3 horas de estacionamento?



R.: \_\_\_\_\_

13.2 O pai do João pagou 7€ pelo estacionamento do seu carro. Quanto tempo o carro do pai do João permaneceu no parque?

R.: \_\_\_\_\_

Documento 6. *Ficha de Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio*

1. O esqueleto é um conjunto organizado de ossos com diferentes formas e tamanhos.

1.1. Indica as quatro funções do esqueleto humano.

---

---



2. Indica as duas principais funções desempenhadas pelos músculos

---

---

3. Completa a frase com as funções desempenhadas pela pele.

A pele, que é o maior órgão do corpo humano, tem uma função \_\_\_\_\_ que impede, por exemplo, a entrada de agentes estranhos ao corpo. Tem, também, uma função \_\_\_\_\_, ao qual permite manter a temperatura corporal; uma função \_\_\_\_\_, permitindo a eliminação dos resíduos resultantes do funcionamento do organismo; e, por último, tem uma função \_\_\_\_\_, sendo possível distinguir as sensações.

4. Refere duas regras que deves respeitar quando estás exposto ao sol e queres evitar os seus efeitos negativos.

---

---

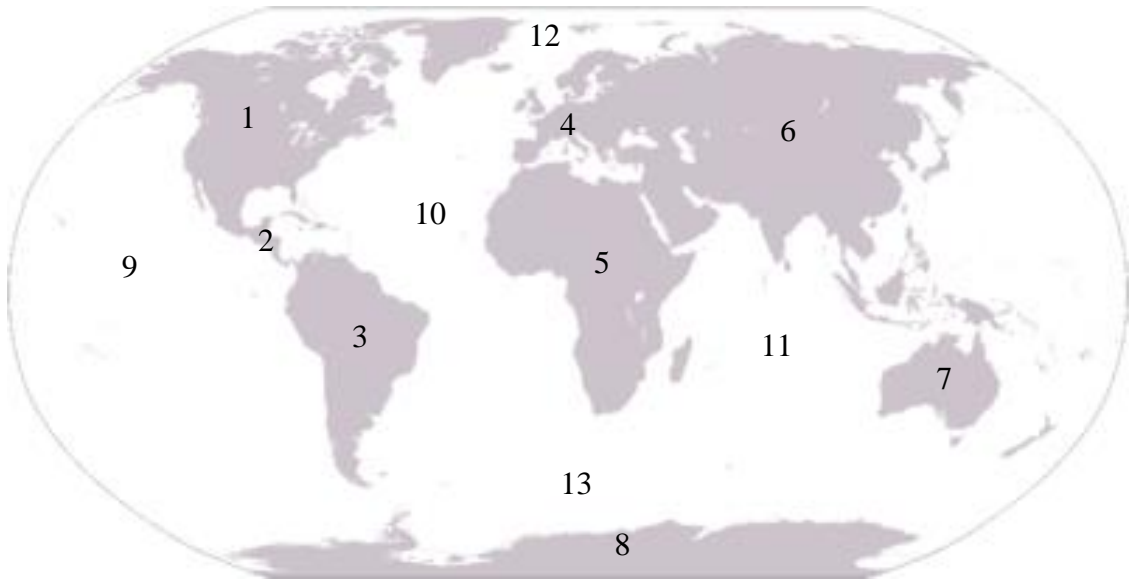
5. Indica o nome das fases que a Lua apresenta, conforme a iluminação abaixo.



---

---

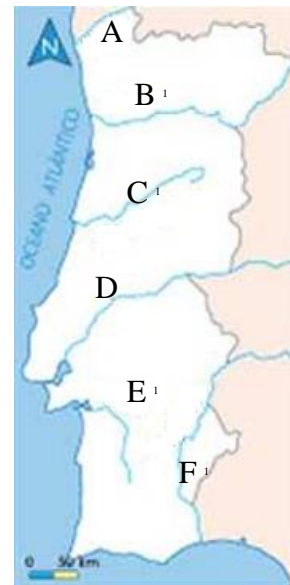
6. Faz a legenda do planisfério, tendo em conta os continentes e os oceanos que conheces.



- |           |            |
|-----------|------------|
| 1 - _____ | 8 - _____  |
| 2 - _____ | 9 - _____  |
| 3 - _____ | 10 - _____ |
| 4 - _____ | 11 - _____ |
| 5 - _____ | 12 - _____ |
| 6 - _____ | 13 - _____ |
| 7 - _____ |            |

7. Faz a legenda dos principais rios de Portugal.

- A - \_\_\_\_\_
- B - \_\_\_\_\_
- C - \_\_\_\_\_
- D - \_\_\_\_\_
- E - \_\_\_\_\_
- F - \_\_\_\_\_



7.1. Indica no mapa onde se localiza a capital de Portugal e refere o seu nome.

7.2. Completa os espaços em branco:

Portugal é constituído por Portugal \_\_\_\_\_; pela Região Autónoma dos \_\_\_\_\_, que se localiza a \_\_\_\_\_ da capital; e pela Região Autónoma da \_\_\_\_\_, que se localiza a \_\_\_\_\_ do Algarve.

8. Completa as frases tendo em consideração os fenómenos de transformação da água.

- a) Quando a água em estado líquido passa para o estado sólido, este fenómeno chama-se \_\_\_\_\_.
- b) Quando a água se evapora para a atmosfera e se transforma em vapor de água, este fenómeno chama-se \_\_\_\_\_.
- c) Quando o vapor de água arrefece e condensa, transformando-se em nuvens, este fenómeno chama-se \_\_\_\_\_.

9. Indica dois fatores que contribuem para a degradação do ambiente, ou seja, para o aumento da poluição.

---

---

10. Completa os espaços em branco.

O ser humano é responsável pela poluição aquática. Os rios e ribeiros ficam poluídos quando neles se descarregam \_\_\_\_\_ doméstico e industriais sem tratamento. As águas \_\_\_\_\_ ficam poluídas com os líquidos das lixeiras que e infiltram nos solos. A aplicação de \_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_ na agricultura é também uma causa da poluição da água. Nas \_\_\_\_\_ são tratados os esgotos sanitários e os despejos industriais.

11. Faz a correspondência através de setas dos elementos da coluna A com os elementos da coluna B.

Coluna A

5 de outubro de 1910  
25 de abril de 1974  
1 de dezembro de 1640  
1 de janeiro de 1986

Coluna B

Entrada de Portugal na CEE  
Implantação da República  
Instauração da Democracia  
Restauração da Independência de Portugal

12. Observa a bandeira portuguesa.



12.1. Faz a legenda da figura.

12.2. Refere os elementos da bandeira ou a sua simbologia.

<u>Elementos</u>	<u>Simbologia</u>
Verde	
	Simbolizam os 5 reis muçulmanos derrotados por D. Afonso Henriques em Ourique.
Vermelho	
Os 5 pontos brancos dentro de cada quina	
	Representa o mundo que os navegadores portugueses descobriram
Os 7 castelos	

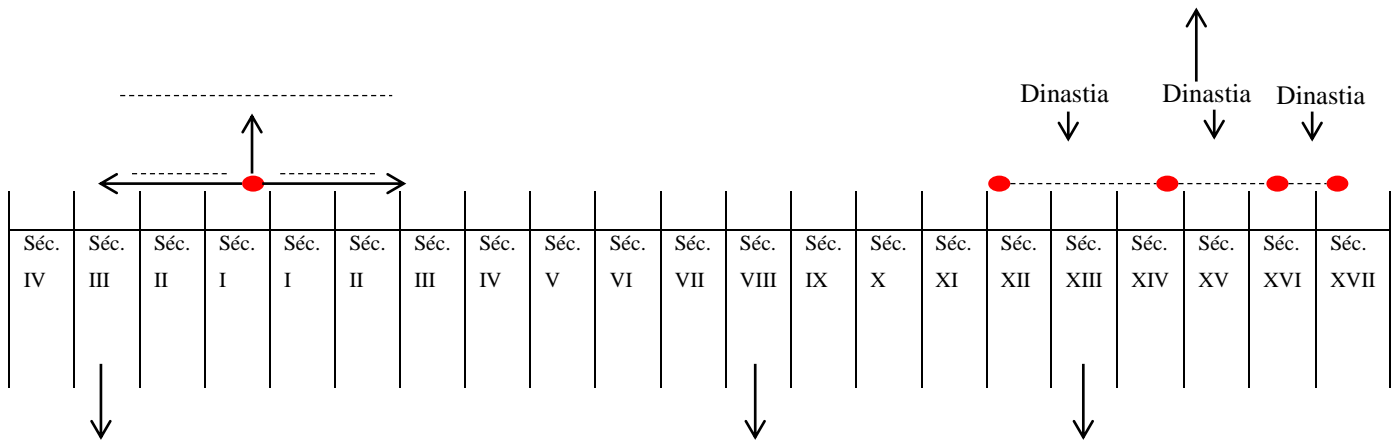
13. Completa o refrão do hino de Portugal.

Às armas, às \_\_\_\_\_!  
 Sobre a \_\_\_\_\_, sobre o \_\_\_\_\_,  
 Às armas, às \_\_\_\_\_!  
 Pela \_\_\_\_\_ lutar  
 Contra os \_\_\_\_\_ marchar, \_\_\_\_\_!

14. Completa o friso cronológico com alguns dos acontecimentos mais importantes para a história do mundo e de Portugal.

1498 - \_\_\_\_\_

1500 - \_\_\_\_\_



1128 - \_\_\_\_\_

1143 - \_\_\_\_\_

Documento 7. Avaliação do projeto pelos alunos

1) Estou satisfeito/a com o trabalho realizado? \_\_\_\_\_

Porquê? \_\_\_\_\_

2) O que mais gostei de fazer? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) O que menos gostei de fazer? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Porquê? \_\_\_\_\_

4) Gostei de trabalhar:

Em grupo

Em pares

Sozinho/a

Porque \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5) O trabalho correu:

Bem

Mais ou menos

Mal

Porque \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6) Tive mais dificuldades quando ... \_\_\_\_\_

Tive menos dificuldades quando ... \_\_\_\_\_

7) Pedi ajuda a:  Colegas  Professora  Estagiárias

Porque \_\_\_\_\_

8) No próximo trabalho o que tenho de alterar para fazer melhor? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Obrigada!

Documento 8. Avaliação do projeto pela professora cooperante

Estou satisfeita com o trabalho realizado? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Porque? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Atividades que mais gostei: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Atividades que menos gostei: \_\_\_\_\_

Porque? \_\_\_\_\_

No geral o trabalho correu:

Bem       Mais ou menos       Mal

Porque \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

No geral considero que a prestação das estagiárias foi \_\_\_\_\_

Porque \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

# Trabalho de Projeto

Data: \_\_\_\_\_

Nome dos elementos do Grupo: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assunto a investigar:

O que sabemos	O que queremos saber	Como vamos saber	Como vamos apresentar

<u>O que nós achamos:</u>	<u>Sugestões dos nossos colegas:</u>
---------------------------	--------------------------------------

Documento 10. Guião de Leitura

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Nome do Livro: \_\_\_\_\_

**Autor**

Dados Biográficos

Nascimento (data e local): \_\_\_\_\_

Morte (data e local): \_\_\_\_\_

Ocupações: \_\_\_\_\_

Outras obras: \_\_\_\_\_

**Obra**

Modo literário: \_\_\_\_\_

Tema: 

	atual
--	-------

	Outra época
--	-------------

Parte mais interessante: \_\_\_\_\_

Parte menos interessante: \_\_\_\_\_

A linguagem:

*Vocabulário:*

Fácil e acessível  rebuscado e difícil

*Registo de língua:*

corrente  cuidado  popular  familiar

**Resumo**

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Apreciação Crítica do Leitor**

a) Seleção de cinco palavras desconhecidas:

---

---

b) Seleção de cinco palavras (que consideres) belas:

---

---

c) Registo de duas frases marcantes:

---

---

d) Valeu a pena ler esta obra porque

---

---

d) Não apreciei a leitura desta obra porque

---

---

e) Esta obra fez-me refletir sobre:

---

---

---

---



- Anexos de Figuras

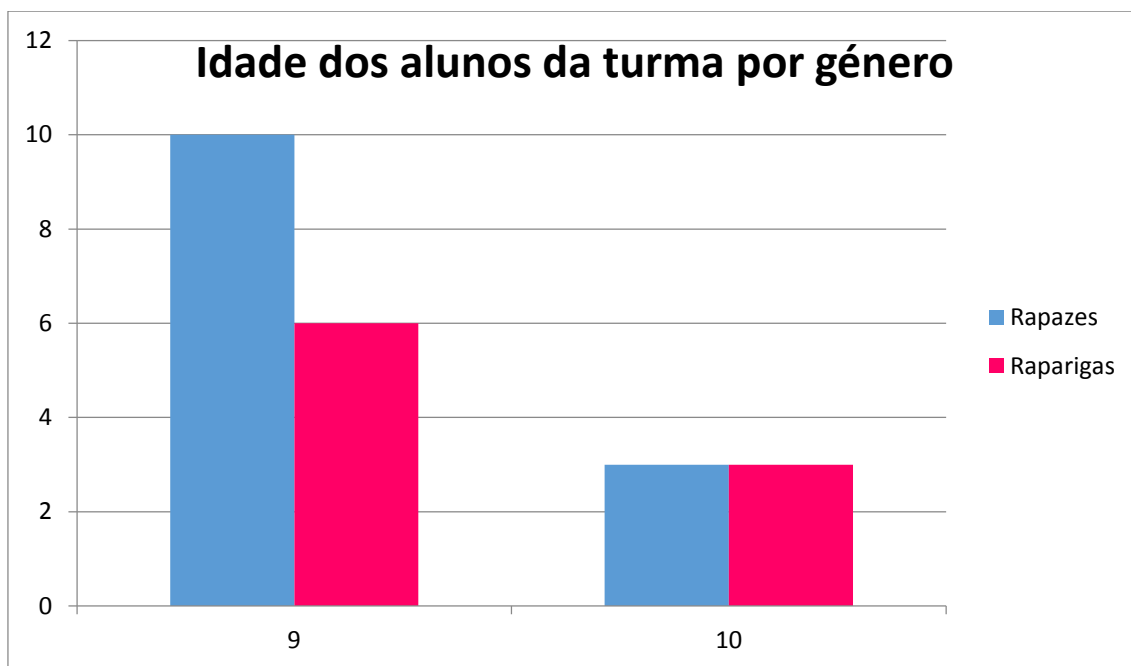


Figura 1. Idade dos alunos da turma por género

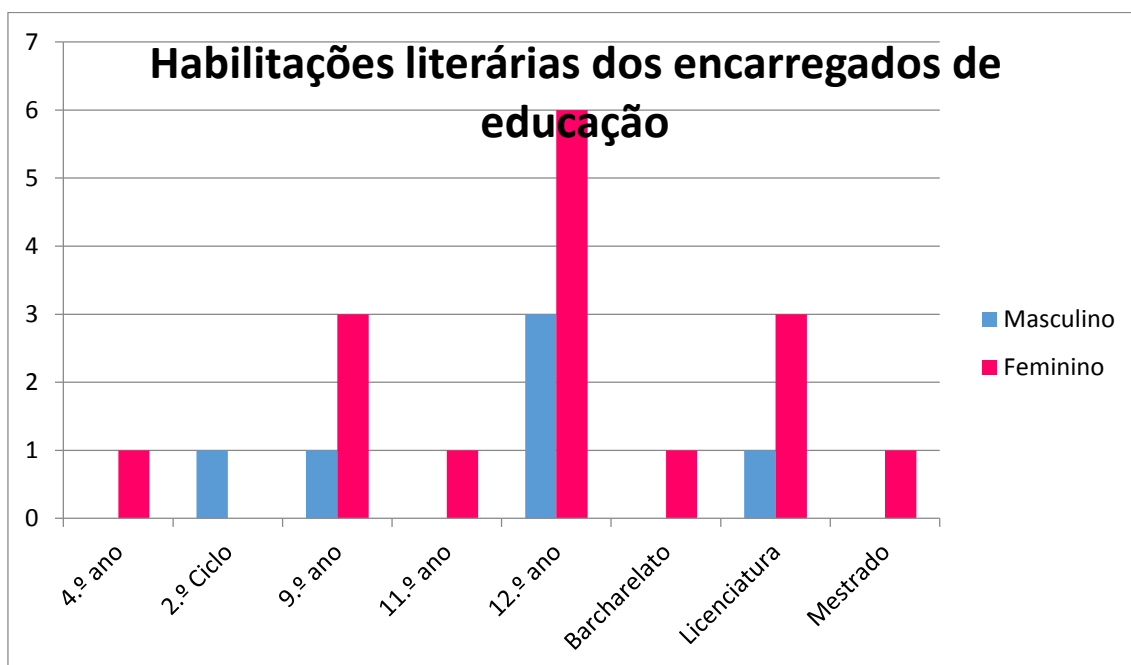


Figura 2. Habilitações literárias dos encarregados de educação dos alunos por género

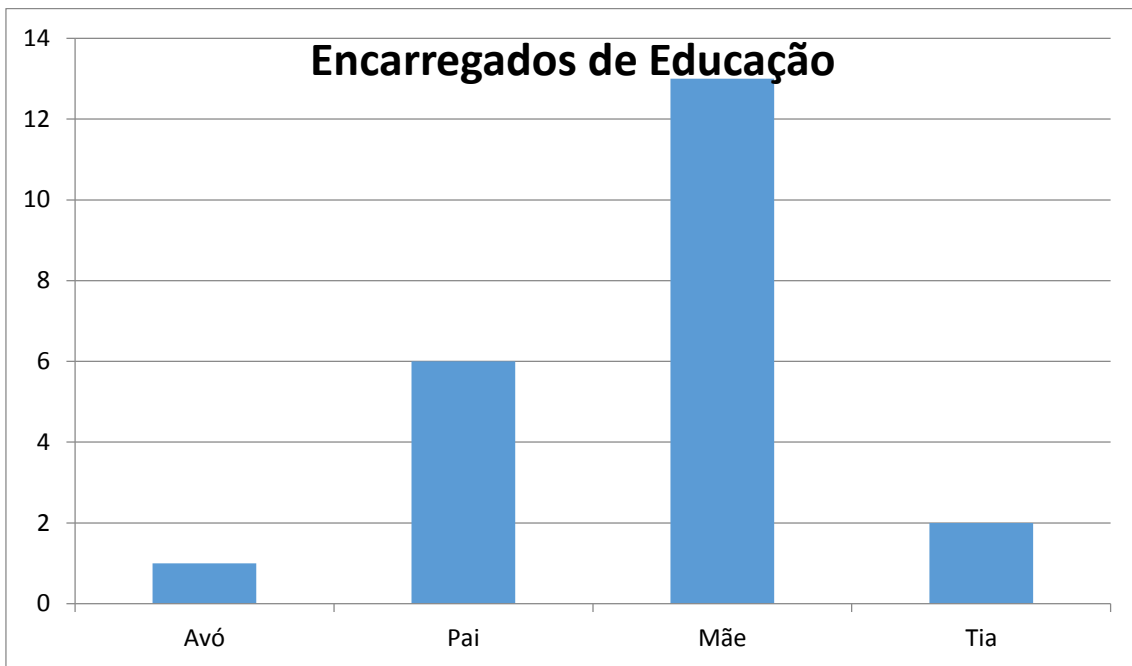


Figura 3. Encarregados de Educação



Figura 4. Fotografias da sala

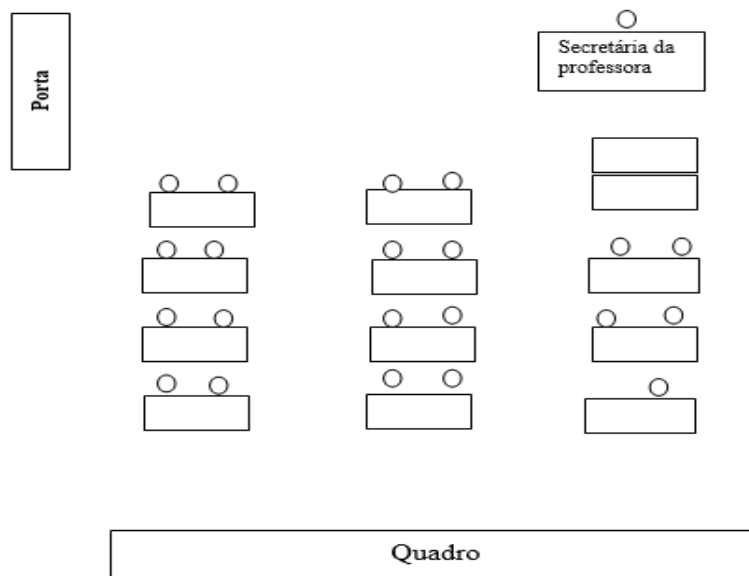


Figura 5. Planta da sala

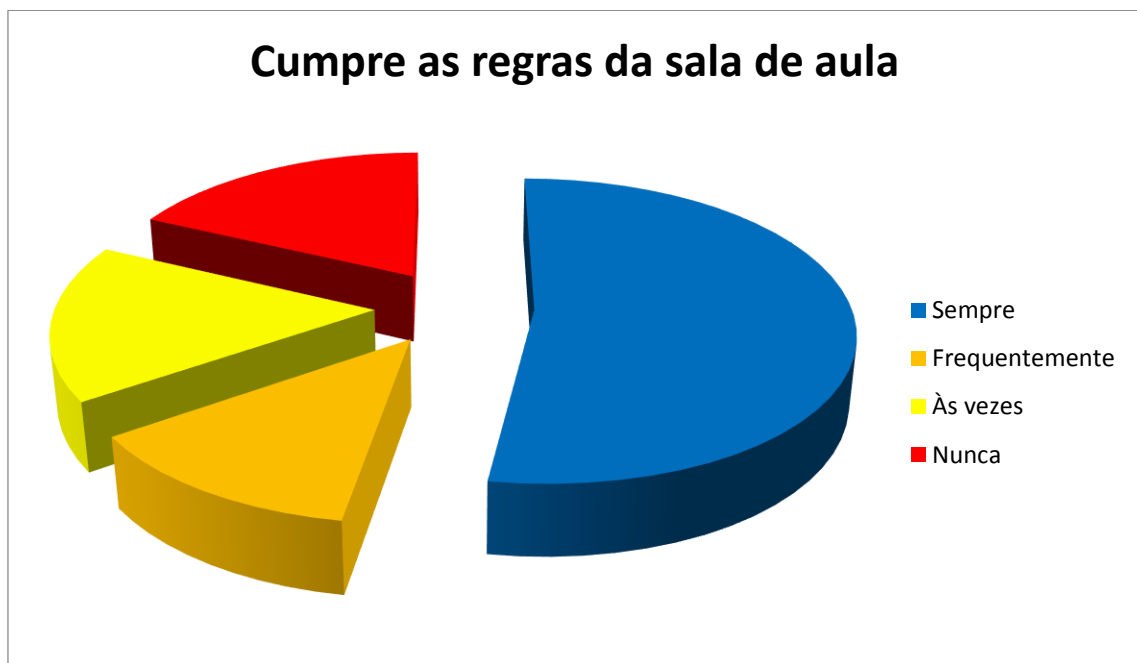


Figura 6. Competências Sociais – Cumpre as regras da sala de aula

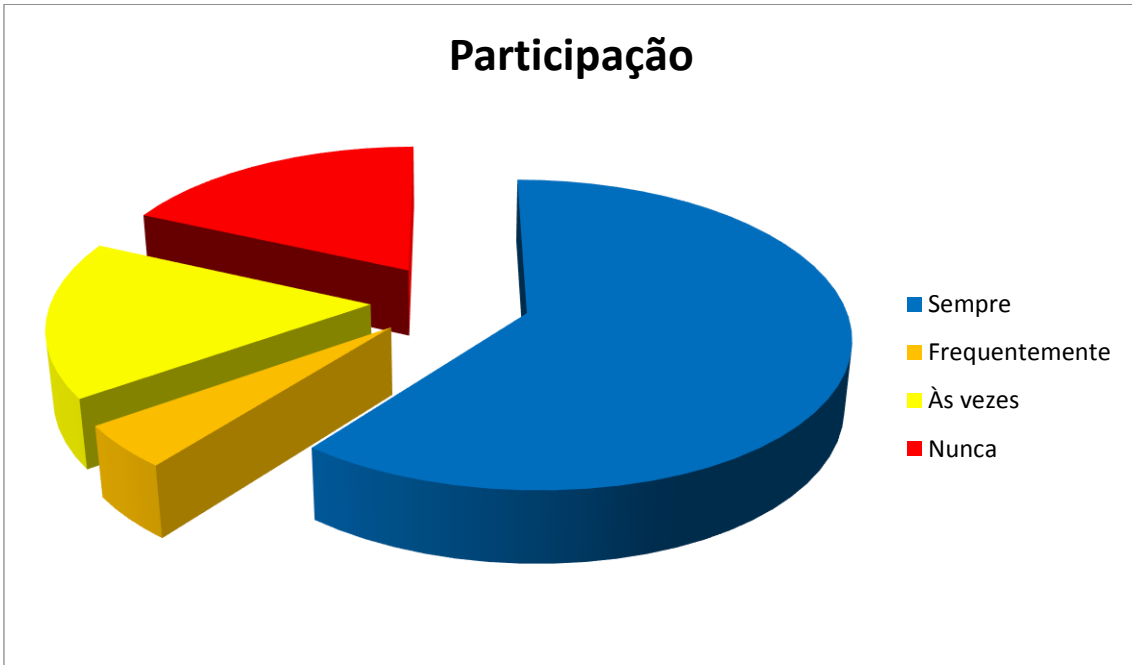


Figura 6. Competências Sociais – Participação



Figura 6. Competências Sociais – Cooperação

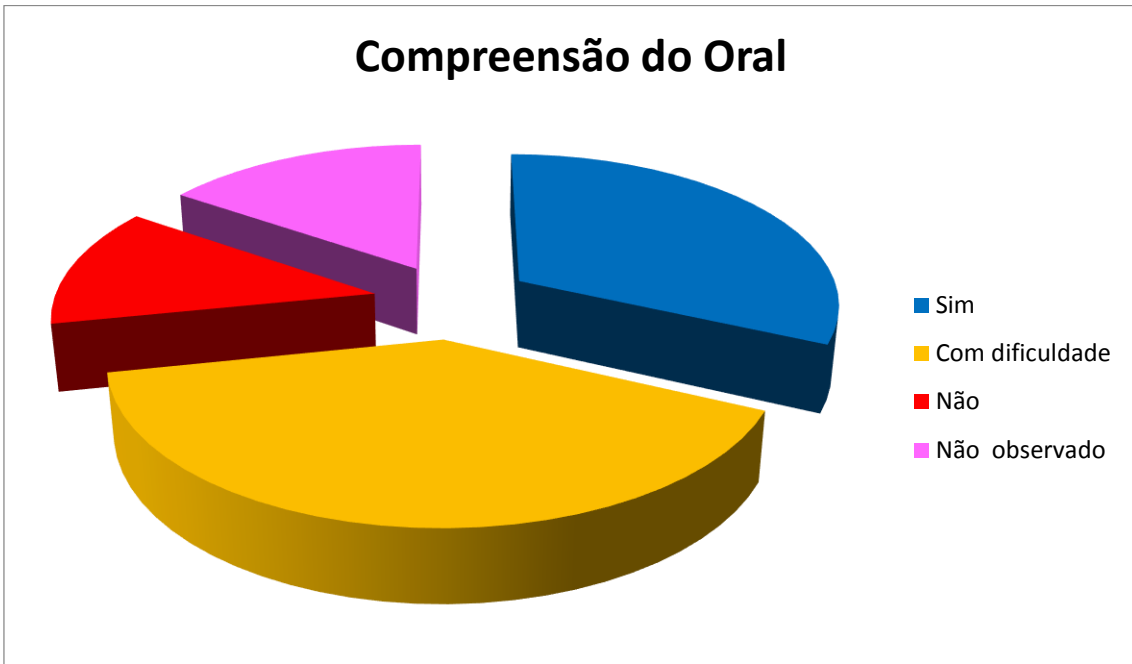


Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – a) Compreensão do Oral

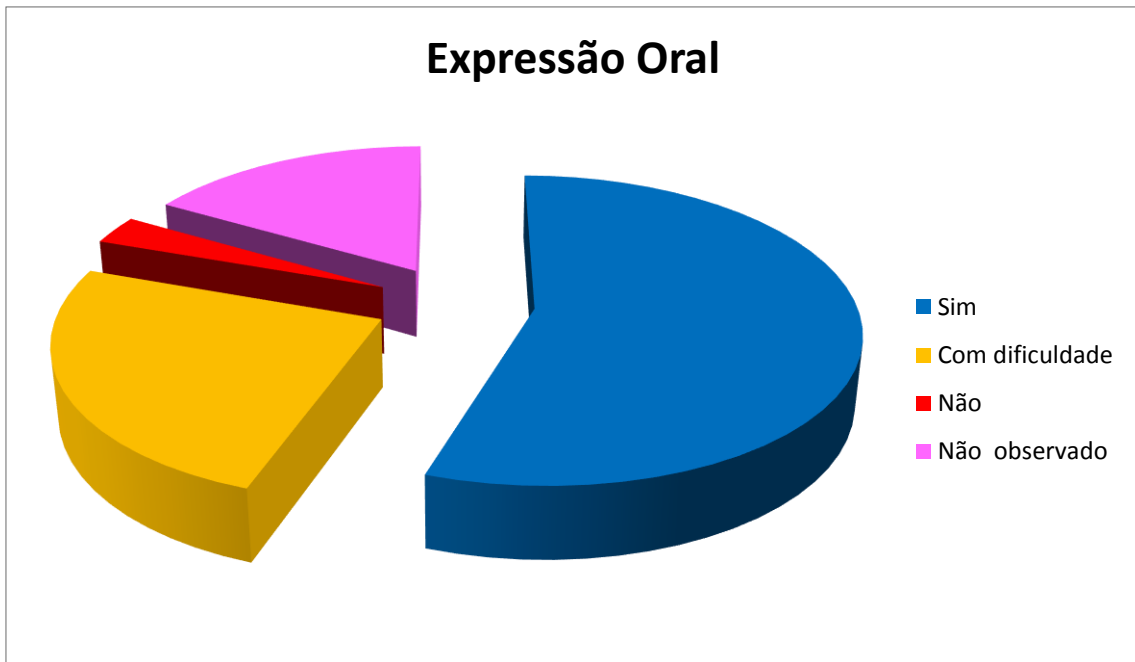


Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – b) Expressão Oral

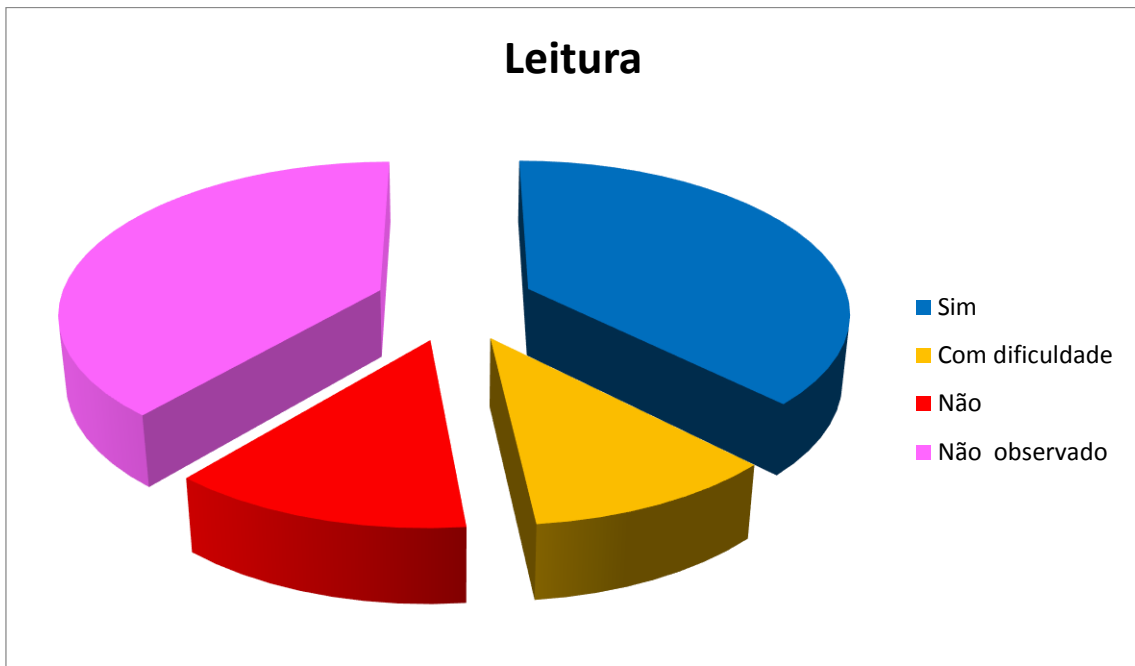


Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – c) Leitura

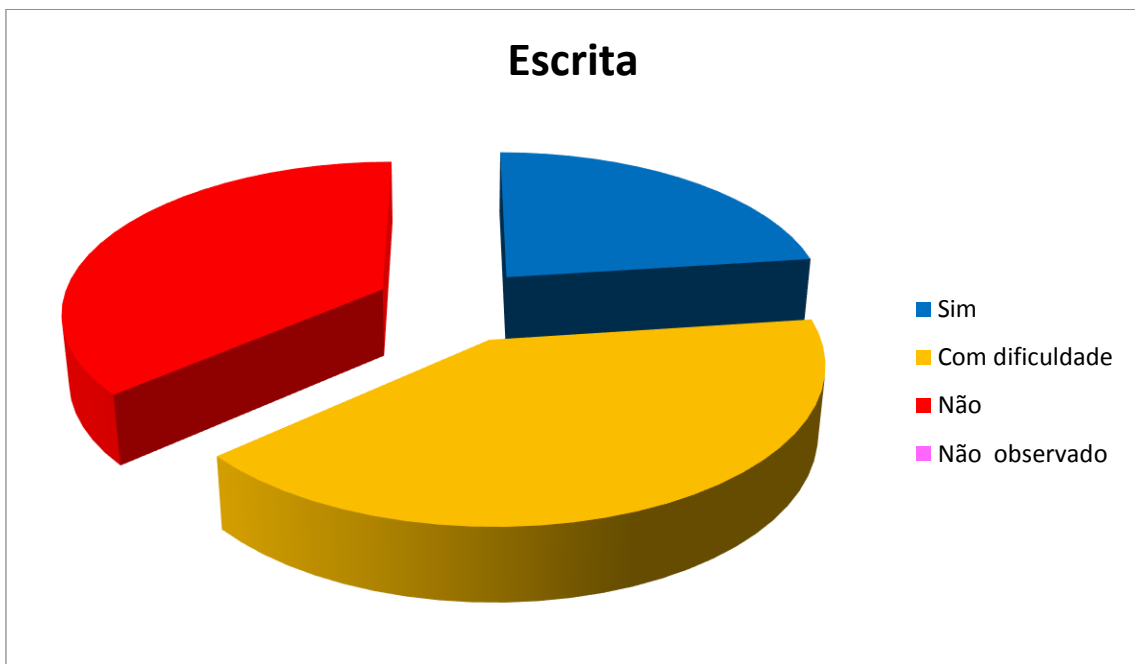


Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – d) Escrita

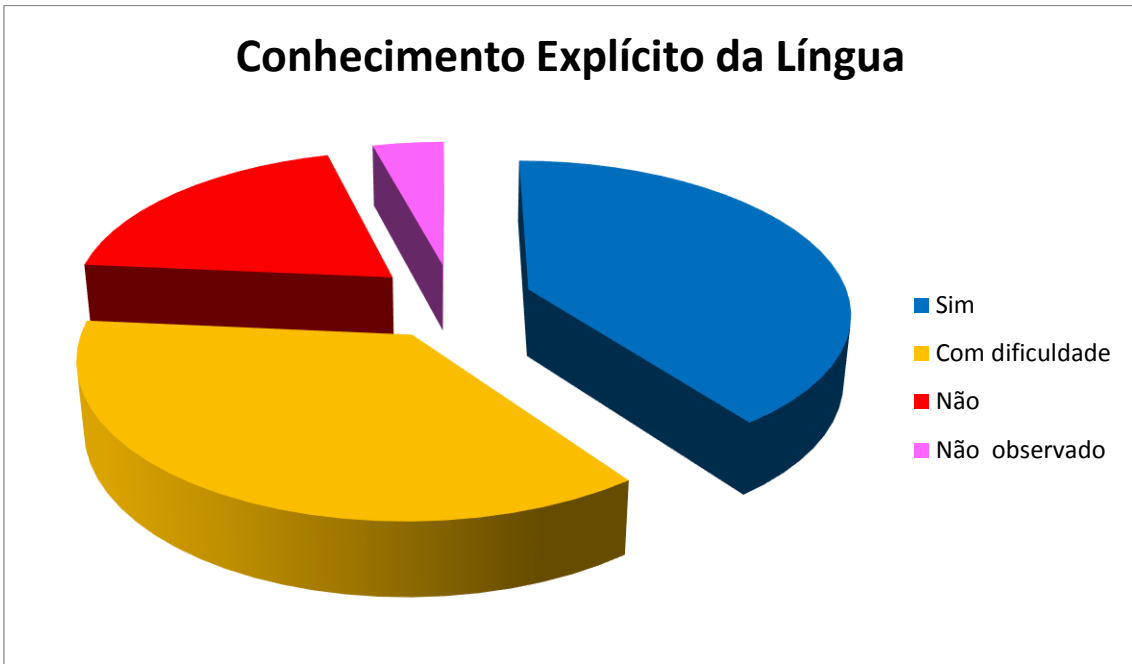


Figura 7. Avaliação Diagnóstica de Português – e) Conhecimento Explícito da Língua

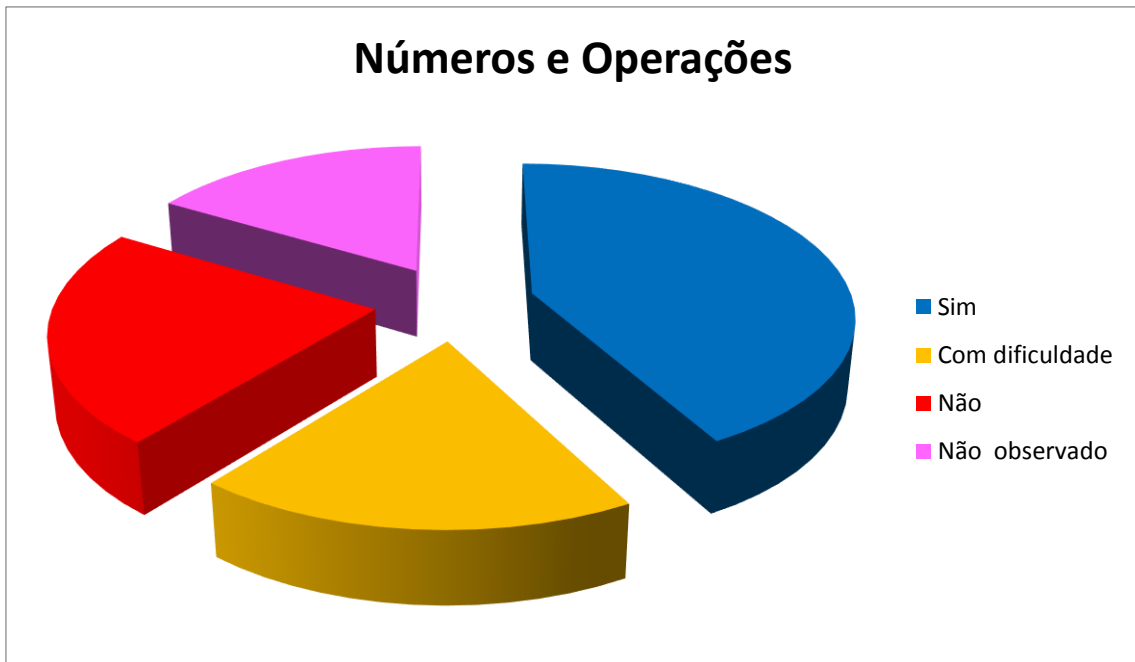


Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – a) Números e Operações

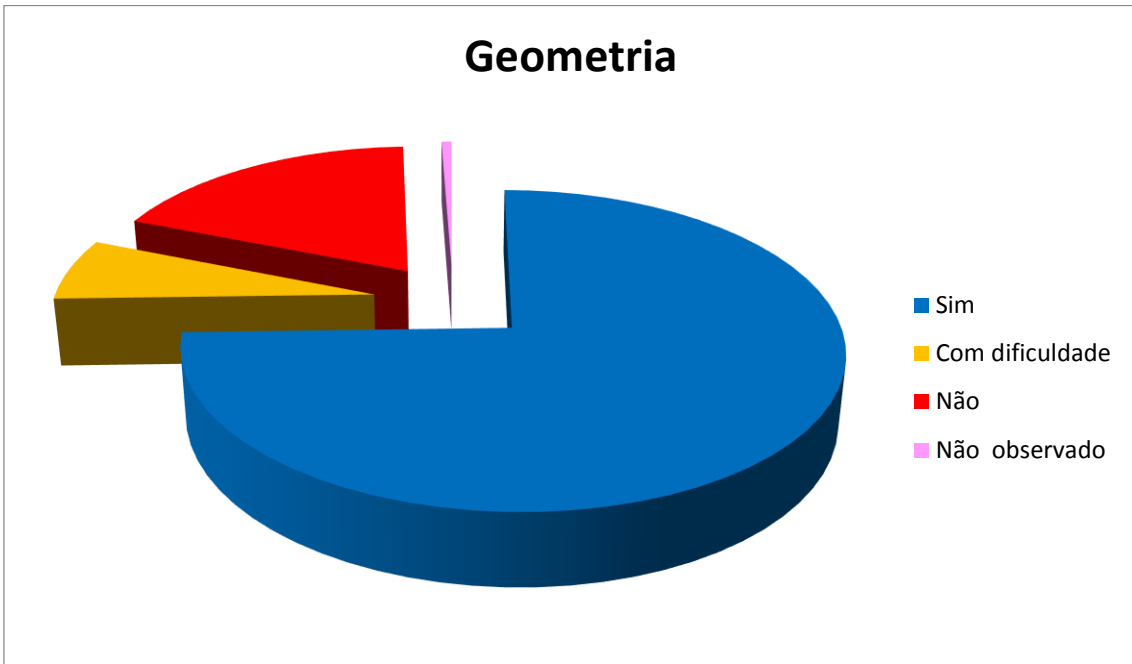


Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – b) Geometria

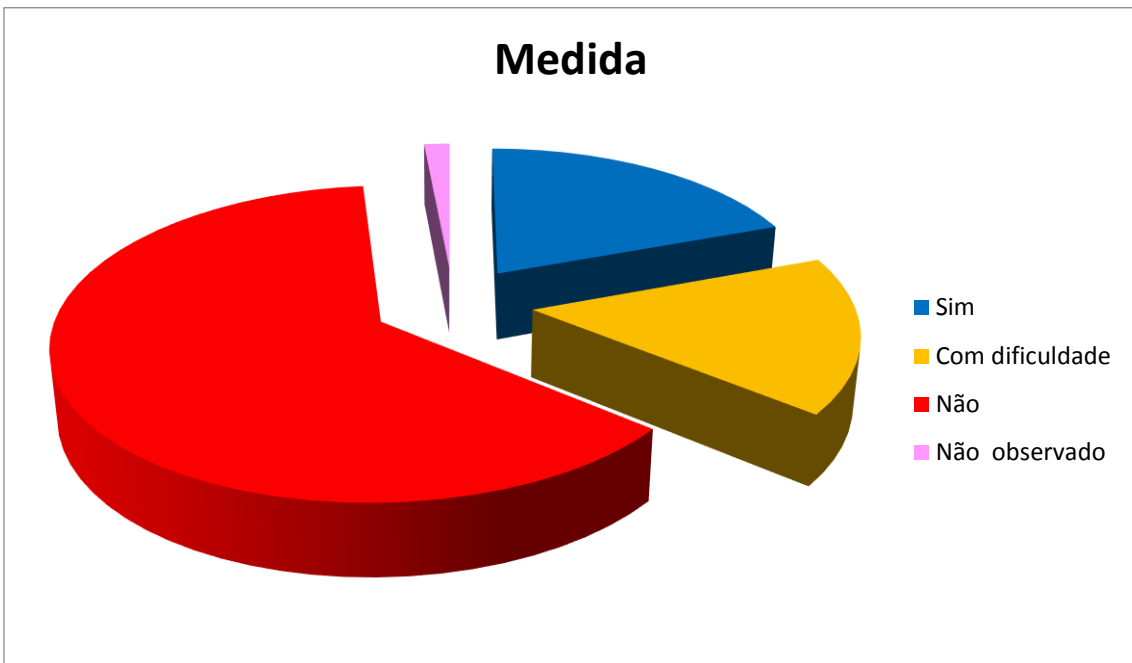


Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – c) Medida



Nota: Faltou um aluno.

Máximo de pontuação: 10.

Figura 8. Avaliação Diagnóstica de Matemática – d) Cálculo Mental



Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – a) À descoberta de si mesmo



Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – b) À descoberta dos outros e das instituições

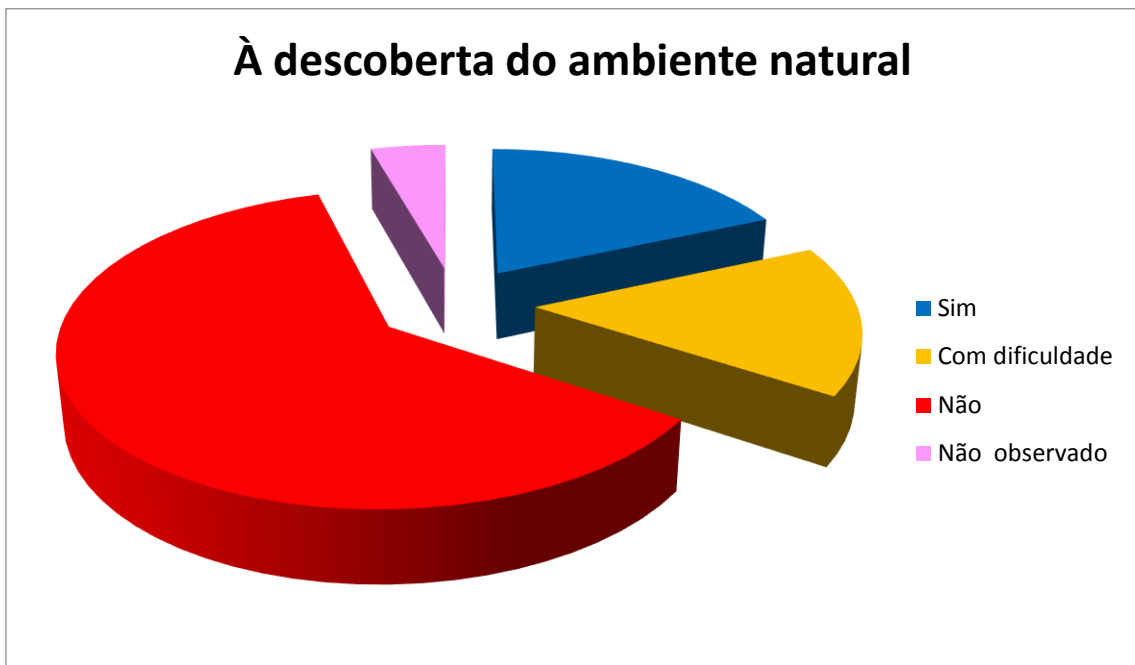


Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – c) À descoberta do ambiente natural



Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – d) À descoberta das inter-relações entre espaços

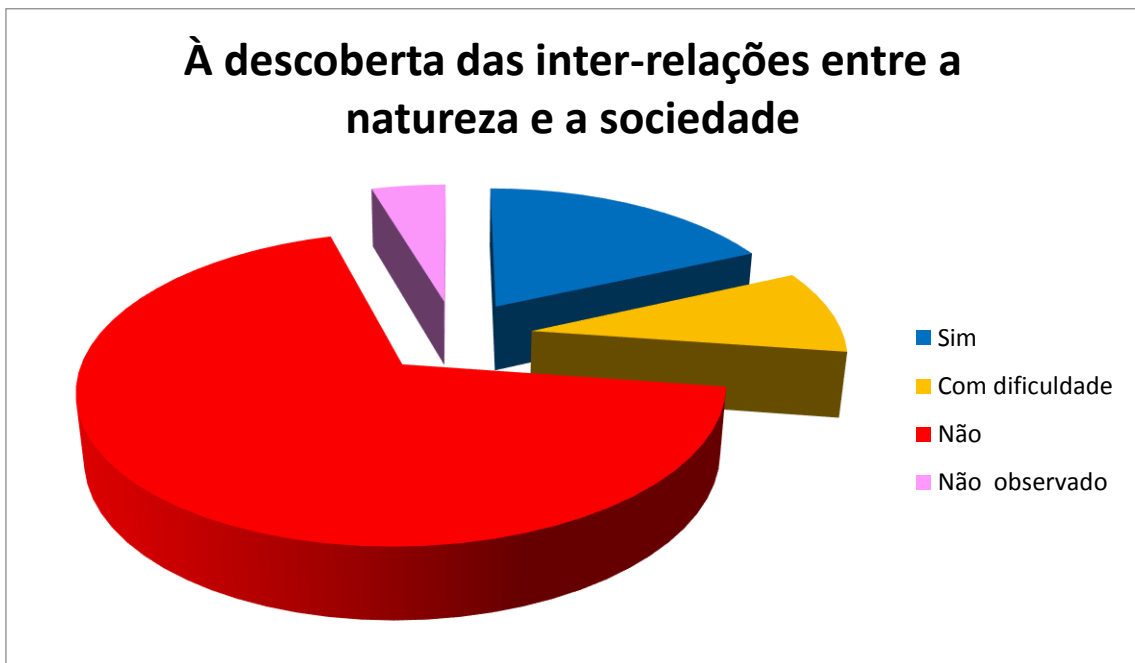


Figura 9. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio – e) À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade

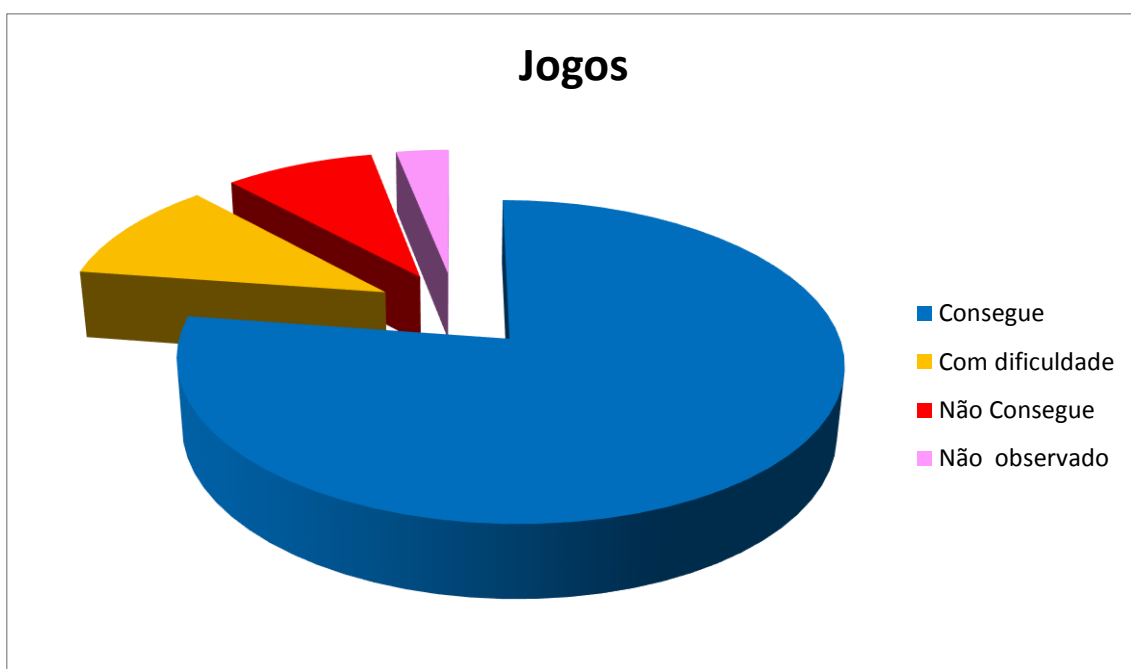


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – a) Educação Física



Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – b) Música

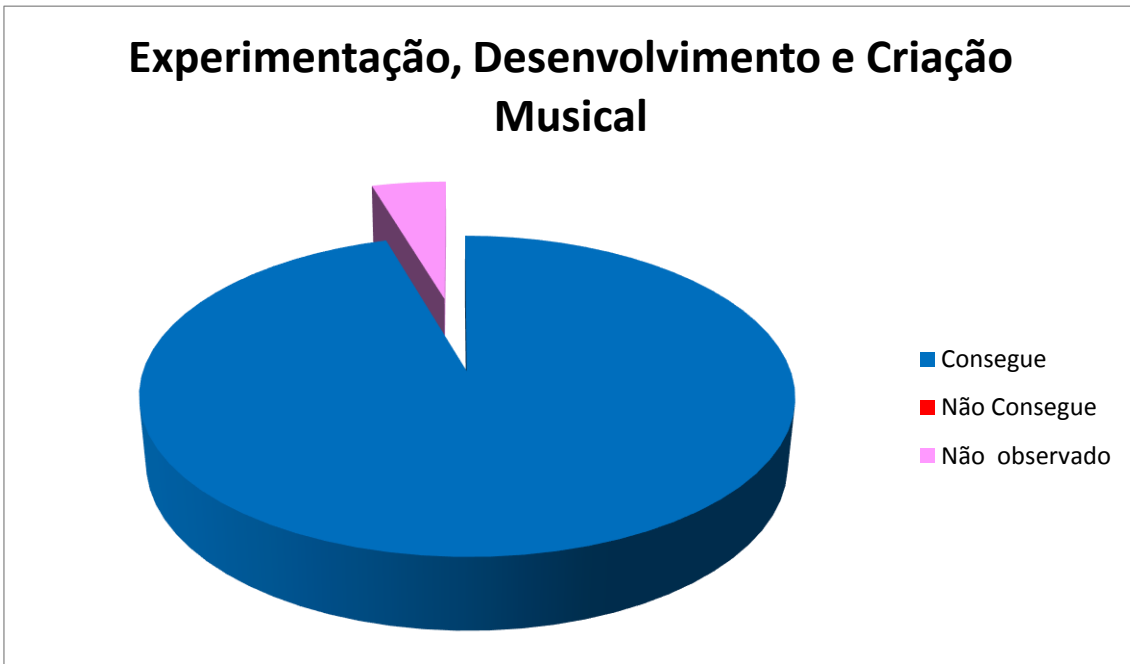


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – b) Música

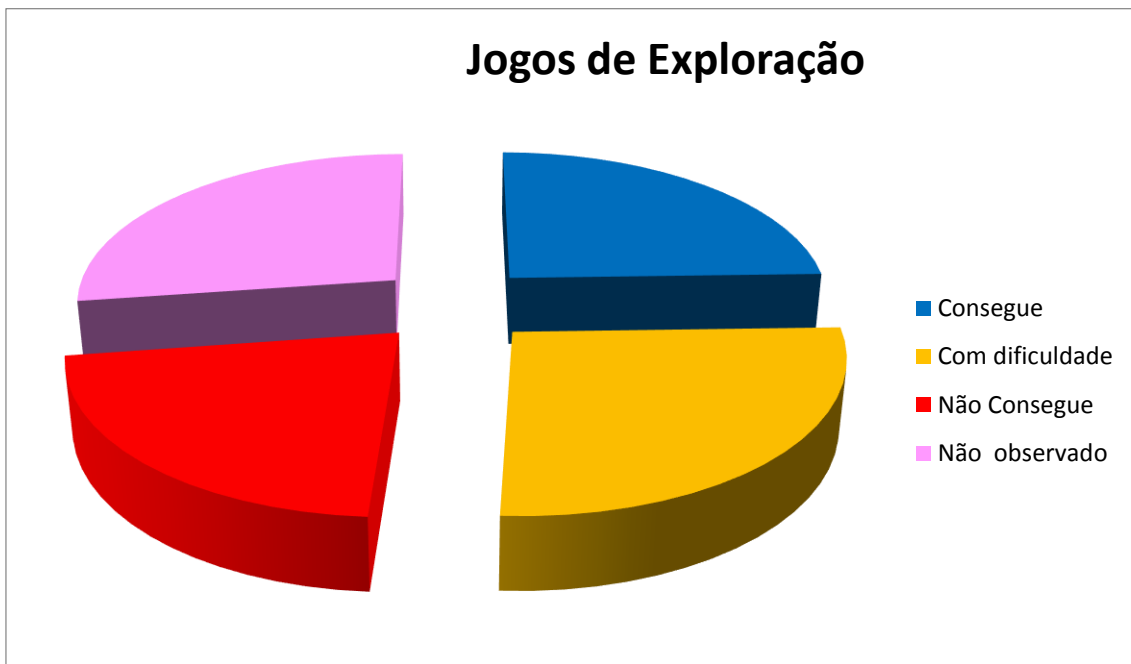


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – c) Teatro

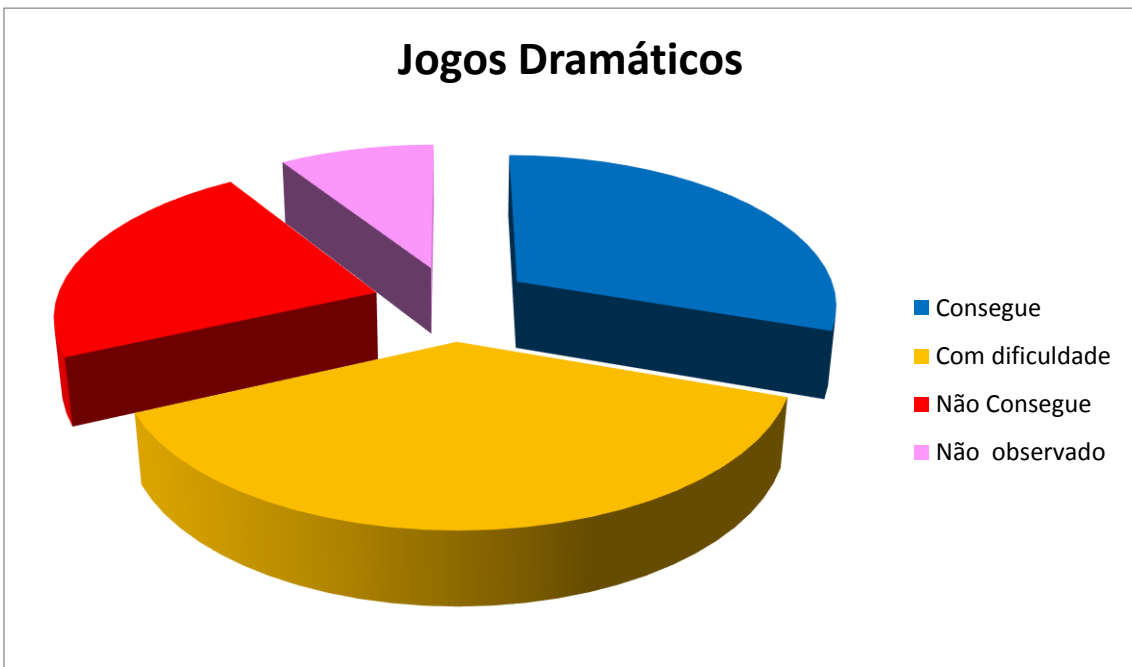


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – c) Teatro

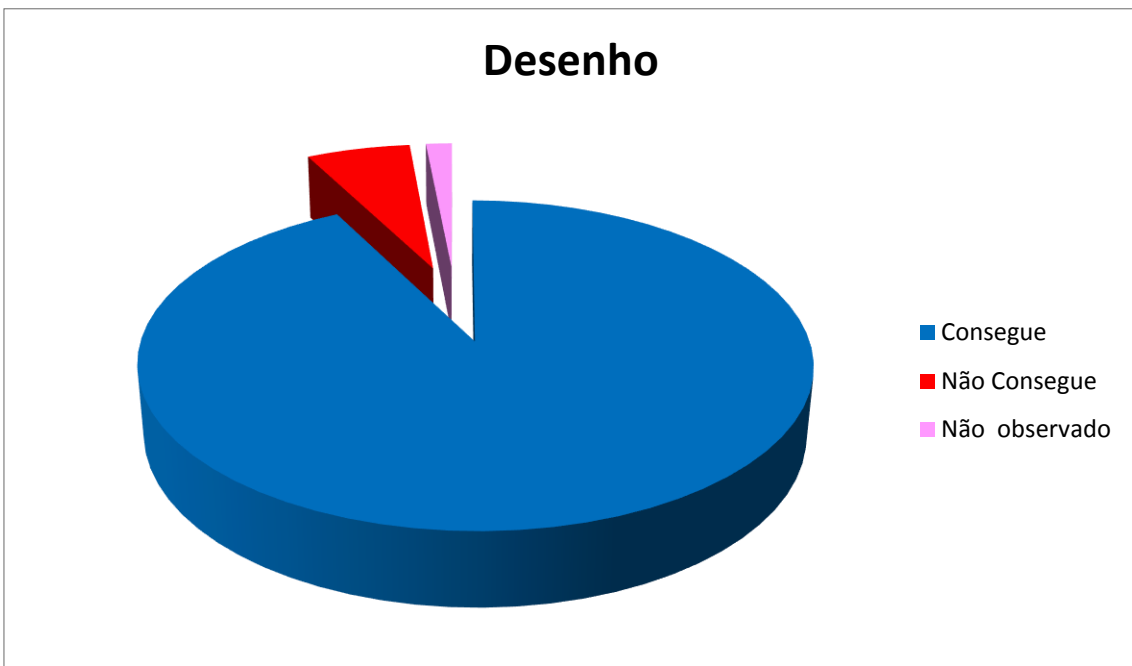


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – d) Expressão Plástica

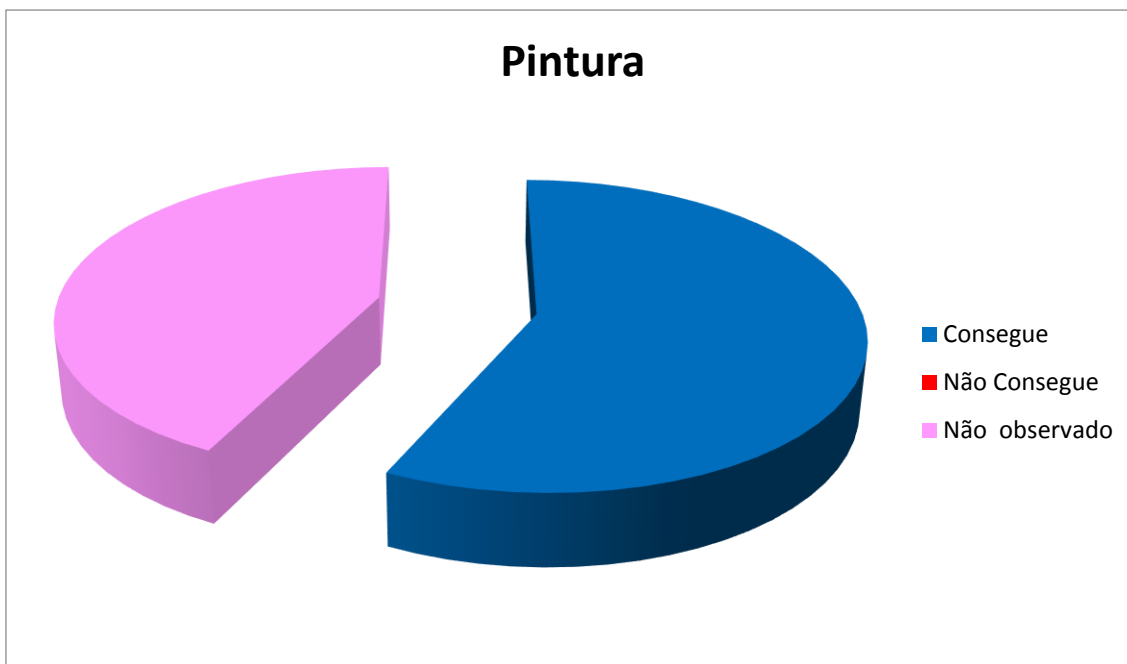


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – d) Expressão Plástica

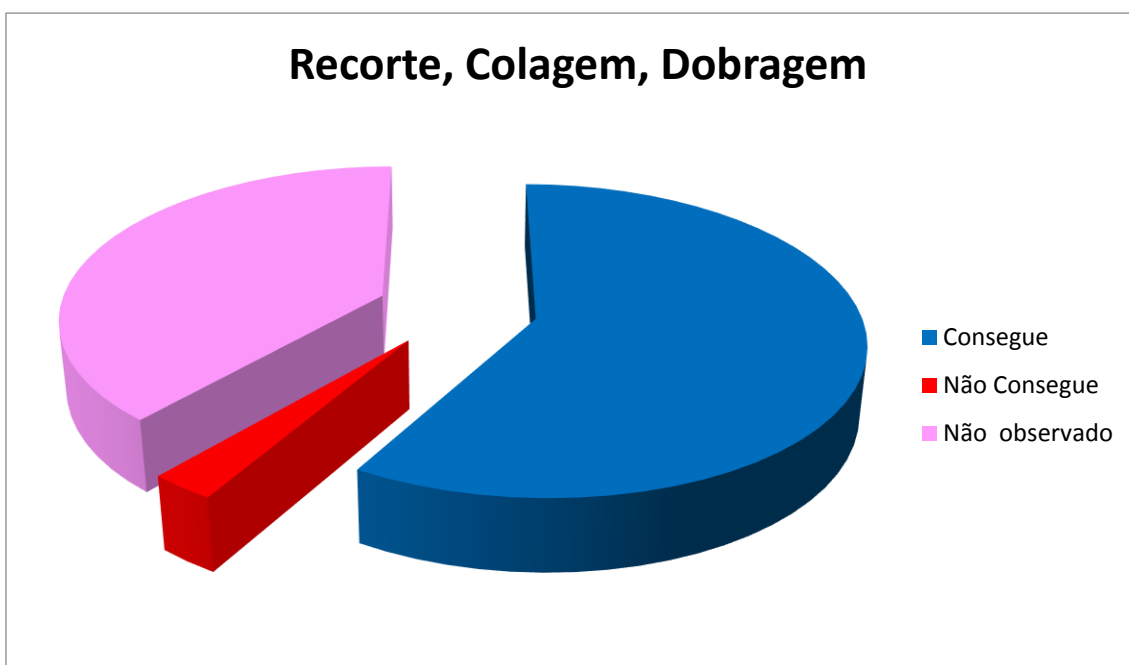


Figura 10. Avaliação Diagnóstica das Expressões Artísticas – d) Expressão Plástica

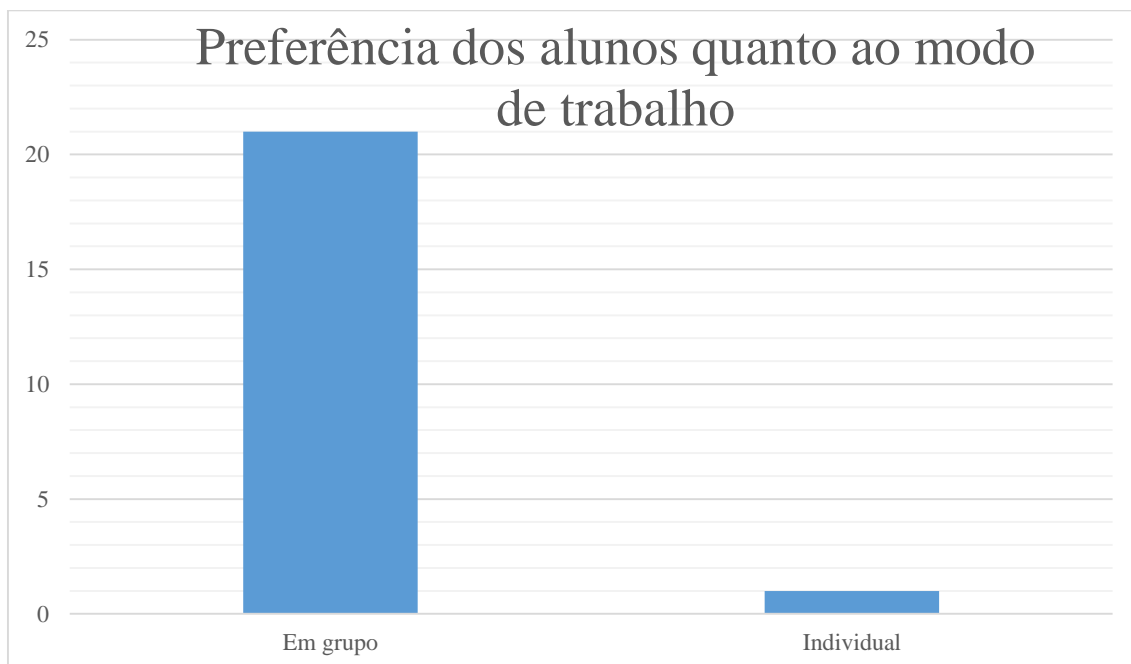
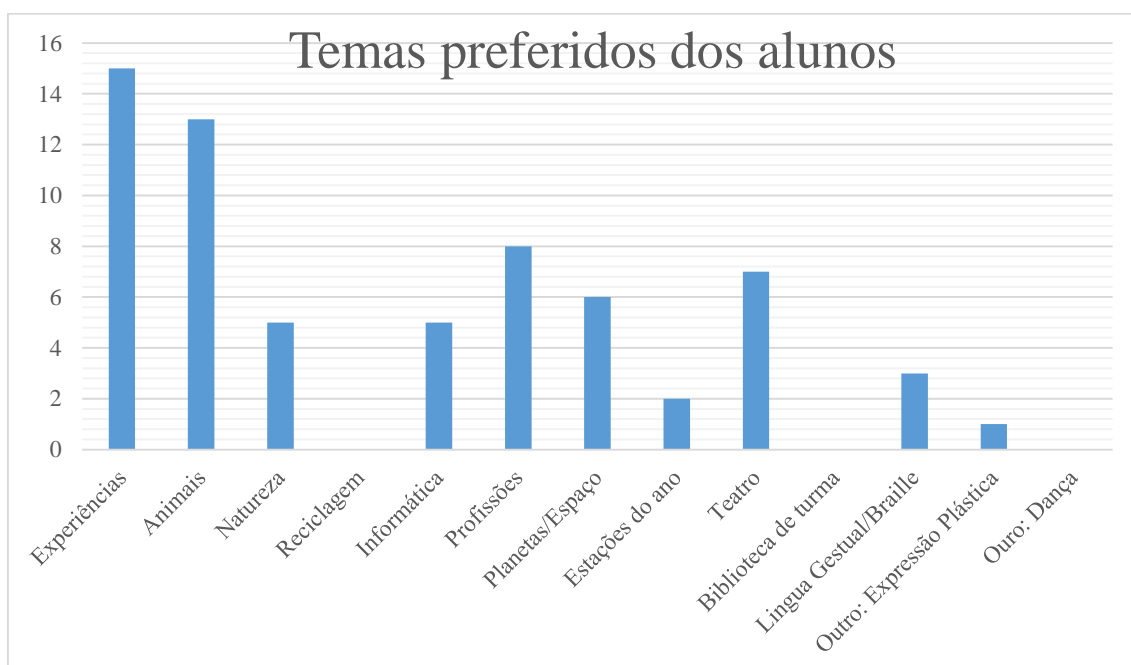


Figura 11. Interesses pessoais dos alunos – Preferência quanto ao modo de trabalho



Nota: Cada aluno escolheu três temas.

Figura 11. Interesses pessoais dos alunos – Temas preferidos dos alunos



Figura 11. Interesses pessoais dos alunos – Profissões que os alunos aspiram

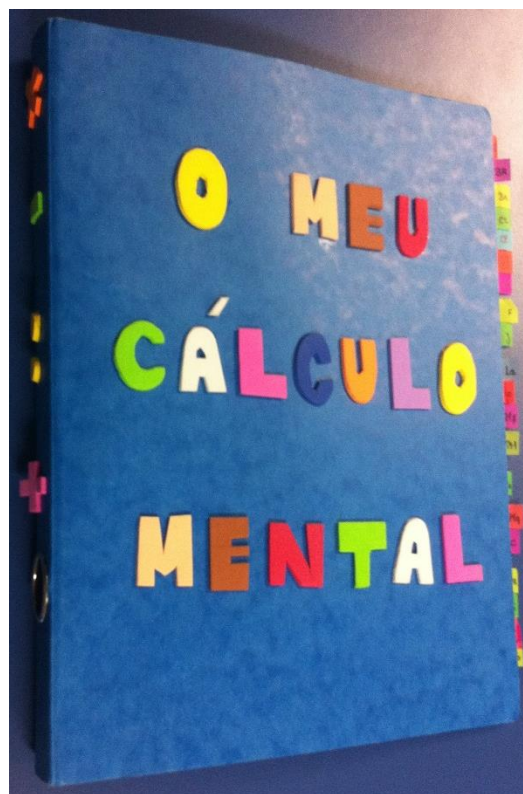


Figura 12. Dossier da turma do Cálculo Mental



Figura 13. Calendário dos Reis

- Anexos de Tabelas

Tabela 1. *Caracterização da Turma*

Aluno	Caracterização
A	Aluna conversadora, demonstra, por vezes, pouco empenho e aplicação nas tarefas de sala de aula. Revela alguma dificuldade na interiorização dos conteúdos. Cumpre, parcialmente, regras da sala de aula. <b>Beneficia de Apoio Socioeducativo</b> às áreas curriculares de Português e de Matemática.
B	Manifesta algumas dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos. Porém demonstra empenho na superação das suas dificuldades. <b>Beneficia de Apoio Socioeducativo</b> às áreas curriculares de Português e de Matemática.
C	Aluna participativa, empenhada, aplicada e organizada. Demonstra facilidade na interiorização dos conteúdos.
D	Aluna participativa e empenhada, embora manifeste, em algumas ocasiões, dificuldades na aplicação de conhecimentos. Cumpre com facilidade as regras da sala de aula.
E	Aluno muito participativo, empenhado em ultrapassar as suas dificuldades. Demonstra facilidade na interiorização dos conteúdos. Por vezes, apresenta um comportamento um pouco desestabilizador.
F	Aluno participativo, empenhado em ultrapassar as suas dificuldades. Demonstra dificuldade em concentrar-se, distraído-se com pequenas brincadeiras, o que demonstra a sua imaturidade.
G	O aluno manifesta interesse e motivação face às aprendizagens. Distrai-se com alguma facilidade nas aulas.
H	Ótimo aluno e demonstra uma cultura geral acima da média da turma. Muito participativo e empenhado nas atividades. Tem um comportamento um pouco imaturo e cumpre com alguma dificuldade as regras de sala de aula. Está sistematicamente a conversar e interrompe com frequência as intervenções dos colegas, prejudicando o normal funcionamento das aulas.
I	É um aluno que revela graves carências de aprendizagem, nas várias áreas. Denota grandes dificuldades na execução das tarefas. Não consegue acompanhar o ritmo global da turma. Desorganização no trabalho. Pouca participação nas aulas. Pouca autonomia na realização das tarefas. <b>Beneficia de Apoio Socioeducativo</b> às áreas curriculares de Português e de Matemática.
J	A aluna distrai-se facilmente, alheando-se da tarefa que está a ser realizada na sala de aula. Manifesta muitas dificuldades na compreensão oral e escrita e aplicação dos conhecimentos. A aluna frequenta a Casa da Praia uma vez por semana.
L	Manifesta interesse e motivação face às aprendizagens, embora revele algumas dificuldades no cumprimento das regras de sala de aula. Demonstra facilidade na aquisição de conhecimentos.
M	Aluna interessada e participativa mas nem sempre se mostra à vontade na realização dos exercícios propostos. Cumpre com facilidade as regras da sala de aula.
N	Aluna empenhada nas tarefas, tem vindo a esforçar-se no sentido de acompanhar os conteúdos trabalhados. Cumpre com facilidade as regras da sala de aula.

O	Pouca concentração na realização das tarefas. <b>Beneficia de Apoio Socioeducativo</b> às áreas curriculares de Português e de Matemática.
P	Aluna muito participativa, empenhada, aplicada e organizada. Ótima aluna e cumpre com facilidade as regras da sala de aula.
Q	Aluno muito irrequieto, não conseguindo manter-se sentado durante muito tempo. O seu tempo de concentração é muito curto. É um aluno desorganizado e não tem cuidado com o seu material escolar. Cumpre com muita dificuldade as regras de sala de aula. O aluno foi avaliado por uma psicóloga do Centro de Desenvolvimento Infantil e foi-lhe diagnosticado sintomas clínicos de DAMP (défice de atenção, concentração motora e percepção). Motricidade fina pouco definida. Pouco tempo de concentração/atenção. <b>O aluno frequente a Casa da Praia duas vezes por semana.</b>
R	Aluno que manifesta interesse e motivação face às aprendizagens, embora revele fortes dificuldades, sobretudo na área da Língua Portuguesa. Cumpre as regras da sala de aula. Revela alguma falta de confiança no seu desempenho e dificuldades em ultrapassar as suas dificuldades.
S	Aluna participativa, empenhada, aplicada e organizada. Demonstra alguma facilidade na interiorização dos conteúdos Cumpre com facilidade as regras da sala de aula.
T	O aluno apresenta um vocabulário restrito e um discurso oral muito fraco. Tem dificuldades em extrair e reter a informação essencial do discurso oral o que se traduz em atividades mal conseguidas. <b>Beneficia de Apoio Socioeducativo</b> às áreas curriculares de Português e de Matemática.
U	É uma criança muito simpática e divertida. Demonstra nas suas intervenções uma cultura geral acima da média da turma. Cumpre com facilidade as regras da sala de aula.
V	Criança Acompanhada no Hospital de Santa Maria na “Consulta de Desenvolvimento”. Apresenta Paralisia Cerebral de tipo Espástico Bilateral <u>sem défice cognitivo</u> . Foi acompanhado pela Intervenção Precoce, As principais dificuldades: - Realização - Calculo Mental - Memória Auditiva - Atenção - Ordenação temporal - Velocidade de processamento - Grafismo Revela ansiedade, baixa autoestima e sensibilidade emocional, derivado, principalmente, ao pouco contacto que tem com a mãe e à ausência do mesmo, face ao pai. Acompanhado de PEI com as alíneas: a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares; d) Adequações no Processo de Avaliação.
X	Assimila com facilidade as aprendizagens, mas por vezes mostra-se inseguro na realização dos exercícios. Distrai-se com muita facilidade. Nem sempre aceita bem a crítica da professora e dos colegas.

Tabela 2. *Horário Semanal*

Horas	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
<b>09:00</b> <b>10:00</b>	Português	10	Matemática	10	Português	10	Matemática	10	Português	10
<b>10:00</b> <b>11:00</b>	Português	10	Matemática	10	Português	10	Matemática	10	Português	10
<b>RECREIO</b>										
<b>11:30</b> <b>12:30</b>	Matemática	10	Português	10	Matemática	10	Português	10	Matemática	10
<b>ALMOÇO</b>										
<b>14:00</b> <b>15:00</b>	Matemática	10	Estudo do Meio	10	Apoio ao Estudo	10	Estudo do Meio	10	Apoio ao Estudo	10
<b>15:00-</b> <b>16:00</b>	Estudo do Meio	10	Expressões	10	Oferta Complementar	Sala Tic/sala de aula	Expressões	10	Expressões	10
<b>RECREIO</b>										
<b>16:30</b> <b>-</b> <b>17:30</b> <b>AEC</b>	Inglês	10	Atividades Físico Desportiva		Inglês	10	Atividades Físico Desportiva		Atividades Lúdico Expressivas	10

Tabela 3. *Planificações mensais*

a) Português

Português 4º Ano - Ano letivo 2013/2014				
Meses	Domínios			
	Compreensão do Oral Expressão Oral	Leitura Escrita	Gramática	Critérios/Instrumentos De Avaliação
	★ Subdomínio ✦ <i>Objetivo Geral</i> ▲ Descritores	★ Subdomínio ✦ <i>Objetivo Geral</i> ▲ Descritores	★ Subdomínio ✦ <i>Objetivo Geral</i> ▲ Descritores	
março	<p>★ <b>Tema e assunto</b> – ideia principal/instruções e indicações/facto e opinião/pesquisa e organização da informação/planificação do discurso/reconto/descrição do plano geral e dos pormenores/pesquisa e organização da informação/texto narrativo/poesia/texto informativo</p> <p>✦ <i>Produzir um discurso oral com correção</i></p> <p>▲</p> <p>1. Prestar atenção ao que ouve para: apropriar-se de novo vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; identificar informação essencial e acessória; identificar informação explícita e implícita; relatar o essencial de uma história ou de uma ocorrência; fazer inferências.</p> <p>1. Utilizar técnicas para registar, tratar e reter a informação.</p>	<p>★ <b>Tema e assunto</b> – ideia principal/instruções e indicações/facto e opinião/pesquisa e organização da informação/planificação do discurso/reconto/descrição do plano geral e dos pormenores/pesquisa e organização da informação/texto narrativo/poesia/texto informativo</p> <p><b>Educação Literária - A maior flor do mundo</b></p> <p>✦ <i>Apropriar-se de novos vocábulos/Redigir corretamente/ler para apreciar textos literários</i></p> <p>▲</p> <p>1. Antecipar o assunto de um texto.</p>	<p>★ <b>Tema e assunto</b> – sons da língua/os verbos/verbos regulares e verbos irregulares</p> <p>✦ <i>Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático</i></p> <p>▲</p> <p>1. Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita.</p> <p>2. Comparar dados e descobrir regularidades.</p> <p>3. Manipular constituintes e observar os efeitos produzidos: produzir palavras por inserção de elementos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mobilização de saberes:</b> 65%</li> <li>• Aquisição de conhecimentos</li> <li>• Utilização de saberes anteriores em novas situações/Relacionamento de conhecimentos</li> <li>• Organização/Pesquisa da Informação</li> <li>• <b>Métodos de Trabalho e Trabalho Cooperativo:</b> 35%</li> <li>• Autonomia/Iniciativa</li> <li>• Organização/Empenho</li> <li>• Cooperação com os colegas de grupo</li> <li>• <b>Instrumentos de Avaliação</b></li> <li>• Ficha de avaliação diagnóstica (no início do ano letivo)</li> <li>• Fichas de avaliação sumativa (no final de cada período)</li> <li>• Fichas de avaliação formativa (ao longo de cada período)</li> <li>• Fichas de observação de competências e capacidades</li> <li>• Fichas de autoavaliação (uma por período)</li> </ul> <p>Registos</p>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais suscitadas pelos discursos ouvidos.</li> <li>3. Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível fazer inferências.</li> <li>4. Usar vocabulário adequado ao tema e à situação.</li> <li>5. Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar.</li> <li>6. Dizer textos poéticos com clareza e entoação adequadas.</li> <li>7. Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: expressar ideias, sensações e sentimentos pessoais; relatar, recontar, contar; informar, descrever, partilhar informações e conhecimentos.</li> <li>8. Respeitar as convenções que regulam a interação.</li> <li>9. Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos.</li> <li>10. Dramatizar textos e situações.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Localizar informação.</li> <li>3. Ler, de acordo com orientações previamente estabelecidas, textos de diferentes tipos e com diferentes extensões.</li> <li>4. Mobilizar conhecimentos prévios.</li> <li>5. Recorrer a diferentes estratégias para resolver problemas de compreensão.</li> <li>6. Copiar textos, tabelas, formulários... tendo em vista a recolha de informação.</li> <li>7. Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar e transmitir informação.</li> <li>8. Utilizar técnicas de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos.</li> <li>9. Localizar a informação pretendida.</li> <li>10. Elaborar por escrito, de modo autónomo, respostas a questionários e a atividades.</li> <li>11. Elaborar um texto integrando situações de diálogo.</li> <li>12. Redigir textos.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Comparar e descobrir regularidades.</li> <li>5. Explicitar regras e procedimentos.</li> <li>6. Manipular o saber adquirido na leitura e escrita de palavras, frases e textos.</li> <li>7. Identificar e classificar os sons da língua.</li> <li>8. Manipular palavras.</li> </ol> <p><b>Relatório</b> – planificação de textos/textualização</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mobilizar o saber adquirido na leitura e na escrita de frases e de textos.</li> </ol>	
--	---	--	--	--

		<p style="text-align: center;"><b>Relatório</b> – planificação de textos/textualização</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Redigir um relatório.</li> <li>2. Redigir textos de acordo com o plano previamente elaborado.</li> <li>3. Cuidar da apresentação final dos textos.</li> </ol> <p style="text-align: center;"><b>Texto funcional: a receita</b> – planificação de textos/textualização</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Produzir discursos com diferentes finalidades: partilhar ideias.</li> <li>2. Participar em atividades de expressão orientada.</li> </ol>		
--	--	---	--	--

b) *Matemática*

Planificação Anual de Matemática – 4.º ano – 2013 / 14				
Meses	Domínios			
	Números e Operações	Geometria e medida	Organização e tratamento de dados	Critérios/ Instrumentos de avaliação
	★ Subdomínio ✦ <i>Objetivo Geral</i> ▲ Descritores	★ Subdomínio ✦ <i>Objetivo Geral</i> ▲ Descritores	★ Subdomínio ✦ <i>Objetivo Geral</i> ▲ Descritores	
março	<p>★ <b>Números naturais</b></p> <p>✦ <b>3. Resolver problemas</b></p> <p>▲ 1. Resolver problemas de vários passos envolvendo as quatro operações.</p> <p>★ <b>Números racionais não negativos</b></p> <p>✦ <b>6. Representar números racionais por dízimas</b></p> <p>▲ 5. Calcular aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utilizar adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima».</p> <p>▲ 6. Multiplicar números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo.</p> <p>▲ 7. Dividir números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula</p>	<p>★ <b>Medida</b></p> <p>✦ <b>4. Medir comprimentos e áreas</b></p> <p>▲ 4. Calcular numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais.</p> <p>✦ <b>5. Medir volumes e capacidades</b></p> <p>▲ 1. Fixar uma unidade de comprimento e identificar o volume de um cubo de lado um como «uma unidade cúbica».</p> <p>▲ 2. Medir o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas.</p> <p>▲ 3. Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões.</p> <p>▲ 4. Reconhecer o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.</p> <p>▲ 5. Reconhecer que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relacionar as diferentes unidades</p>	<p>★ <b>Tratamento de dados</b></p> <p>✦ <b>1. Utilizar frequências relativas e percentagens</b></p> <p>▲ 1. Identificar a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.</p> <p>▲ 2. Exprimir qualquer fração própria em percentagem arredondada às</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mobilização de saberes:</b> 65%</li> <li>• Aquisição de conhecimentos</li> <li>• Utilização de saberes anteriores em novas situações/Relacionamento de conhecimentos</li> <li>• Organização/Pesquisa da Informação</li> <li>• <b>Métodos de Trabalho e Trabalho Cooperativo:</b> 35%</li> <li>• Autonomia/Iniciativa</li> <li>• Organização/Empenho</li> <li>• Cooperação com os colegas de grupo</li> <li>• <b>Instrumentos de Avaliação</b></li> <li>• Ficha de avaliação diagnóstica (no início do ano letivo)</li> <li>• Fichas de avaliação sumativa (no final de cada período)</li> <li>• Fichas de avaliação formativa (ao longo de cada período)</li> <li>• Fichas de observação de competências e capacidades</li> </ul>

	<p>decimal no quociente e no resto.</p>	<p>de medida de volume do sistema métrico.</p> <p>▲ <b>6.</b> Reconhecer a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.</p> <p>◆ <b>6. Resolver problemas</b></p> <p>▲ <b>1.</b> Resolver problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.</p>	<p>décimas.</p> <p>◆ <b>2. Resolver problemas</b></p> <p>▲ <b>1.</b> Resolver problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de autoavaliação (uma por período)</li> <li>• Registos</li> </ul>
--	---	--	---	---

c) Estudo do Meio

Meses	Disciplina: Estudo do Meio Planificação Anual – 2013/2014		Ano: 4º ano
	Objetivos	Conteúdos	CrITÉrios/ Instrumentos de avaliação
<b>março</b>	<p>- Reconhecer e identificar elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos, marcas da história pessoal e familiar e história local e nacional.</p> <p>-Utilizar vestígios de outras épocas como fontes de informação para reconstituir e compreender o passado organizando o presente.</p>	<p><b>2- O Passado Nacional</b>            2.6- Quarta Dinastia            2.7- Implantação da Republica            2.8- 25 de Abril            2.9- Órgãos de Poder            2.10 – Feriados e Símbolos Nacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mobilização de saberes:</b> 65%               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de conhecimentos</li> </ul> </li> <li>• Utilização de saberes anteriores em novas situações/Relacionamento de conhecimentos               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização/Pesquisa da Informação</li> </ul> </li> <li>• <b>Métodos de Trabalho e Trabalho Cooperativo:</b> 35%               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia/Iniciativa</li> <li>• Organização/Empenho</li> <li>• Cooperação com os colegas de grupo</li> </ul> </li> <li>• <b>Instrumentos de Avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de avaliação diagnóstica (no início do ano letivo)</li> <li>• Fichas de avaliação sumativa (no final de cada período)                   <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de avaliação formativa (ao longo de cada período)</li> </ul> </li> <li>• Fichas de observação de competências e capacidades                   <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de autoavaliação (uma por período)</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> <p>Registos</p>

Tabela 4. Avaliação diagnóstica Competências Sociais

Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X
	Descritores																					
<b>Cumpre as regras da sala de aula</b>																						
Conclui os trabalhos	Amarelo	Laranja	Azul	Azul	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Laranja	Laranja	Vermelho	Azul	Amarelo	Laranja	Amarelo	Laranja	Laranja	Azul	Laranja	Amarelo	Vermelho	Laranja
Não distrai os colegas	Laranja	Azul	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Azul	Laranja	Vermelho	Azul	Amarelo	Vermelho	Azul	Amarelo	Vermelho	Azul	Laranja	Vermelho	Amarelo	Laranja	Amarelo	Azul	Vermelho
Respeita o professor	Amarelo	Azul	Azul	Azul	Amarelo	Azul	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
Respeita os colegas	Laranja	Azul	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Laranja	Laranja	Amarelo	Laranja	Amarelo	Amarelo	Vermelho
É assíduo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo
É pontual	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Laranja	Vermelho	Vermelho	Amarelo
Entra e sai da sala de forma ordenada e em silêncio	Laranja	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Laranja	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho
<b>Realiza atividades e tarefas de forma responsável</b>																						
Tem o material necessário	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho
Cumpre tarefas que lhe são impostas	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Laranja	Amarelo	Vermelho
É empenhado nas atividades que realiza	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Laranja	Amarelo	Laranja	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho
<b>Participação</b>																						
Pede autorização para se levantar e para falar	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho

Participa quando solicitado	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Yellow	Blue	Yellow	Orange	Blue	Yellow	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Yellow		
Exprime-se de forma audível	Blue	Red	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Orange	Orange	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	
<b>Cooperação</b>																						
Coopera em atividades com os colegas	Yellow	Orange	Blue	Blue	Orange	Yellow	Yellow	Orange	Orange	Blue	Orange	Blue	Yellow	Orange	Blue	Orange	Orange	Blue	Red	Blue	Red	Yellow
Pede e aceita a ajuda da professora	Yellow	Orange	Blue	Blue	Orange	Yellow	Yellow	Orange	Yellow	Blue	Orange	Blue	Yellow	Orange	Blue	Orange	Orange	Blue	Red	Blue	Orange	Orange
Pede e aceita a ajuda dos colegas	Yellow	Orange	Orange	Blue	Orange	Yellow	Yellow	Orange	Orange	Blue	Orange	Blue	Yellow	Orange	Blue	Orange	Orange	Orange	Red	Yellow	Orange	Orange

Legenda: ■ Nunca ■ Poucas vezes ■ Frequentemente ■ Sempre  Não Observado

Tabela 5. Avaliação diagnóstica de Português

Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X
<b>Compreensão do oral</b>																						
Presta atenção ao que é dito																						
Cumpre ordens																						
Reconta o que ouviu																						
Identifica o essencial do que ouviu																						
Faz inferências	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO		NO	NO		NO	NO	NO		NO		NO
<b>Expressão oral</b>																						
Utiliza vocabulário adequado																						
Organiza corretamente as frases																						
Adequa o discurso à finalidade comunicativa (fala a propósito)																						
Pede a palavra																						
Respeita o tempo de fala dos colegas																						
Reproduz com expressão adequada um pequeno poema, trava-línguas, lengalenga...	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
<b>Leitura</b>																						
Lê textos com fluência	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO	NO		NO	NO
Lê textos com expressividade	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO	NO		NO	NO
Lê por iniciativa própria em momentos destinados a leitura autónoma	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Identifica a ideia principal do texto	NO																					
Identifica o quem	NO																					





Tabela 6. Avaliação Diagnóstica de Matemática

Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X
	Descritores																					
<b>Números e Operações</b>																						
<b>Números Naturais</b>																						
Decompõe números pelo menos até um milhão							NO															
<b>Divisão Inteira</b>																						
Identifica os divisores de um número natural até 100							NO															
Resolve situações problemáticas envolvendo as 4 operações							NO															
<b>Números naturais não negativos</b>																						
Constrói frações equivalentes através da multiplicação							NO															
Simplifica frações							NO															
<b>Multiplicação e divisão de números racionais não negativos</b>																						
Multiplica e divide números racionais por naturais							NO															
Multiplica e divide números racionais por racionais na forma de	NO	NO	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	N O	NO



Medida																					
Área	Efetua conversões de unidades do sistema métrico							NO													
Volume	Mede o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas							NO													
	Reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta							NO													
<b>Organização e Tratamento de Dados</b>																					
	Lê e interpreta gráficos de frequência absoluta respondendo a questões							NO													

Legenda: ■ Não ■ Realizado com dificuldade ■ Sim NO Não Observado

Tabela 7. Avaliação Diagnóstica de Estudo do Meio

Alunos																						
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X
<b>Bloco 1 – À descoberta de si mesmo</b>																						
1. O seu corpo																						
Reconhece a função dos ossos	NO																					
Reconhece a função dos músculos	NO																					
Reconhece a função da pele	NO																					
2. A segurança do seu corpo																						
Identifica cuidados a ter com a exposição solar	NO																					
<b>Bloco 2 – À descoberta dos outros e das instituições</b>																						
1. O passado nacional																						
Conhece o significado dos feriados nacionais	NO																					
Localiza factos e datas importantes da História de Portugal, no friso cronológico	NO																					
2. Reconhecer símbolos nacionais																						
Reconhece a bandeira nacional	NO																					
Reconhece o hino nacional	NO																					
<b>Bloco 3 – À descoberta do ambiente natural</b>																						
1. Aspetos físicos do meio																						
Identifica o fenómeno de evaporação	NO																					
Identifica o fenómeno de condensação	NO																					



Tabela 8. Avaliação diagnóstica de Expressão Plástica

Alunos \ Descritores	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X
	<b>Modelagem e Escultura</b>																					
Modela usando apenas as mãos	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Modela usando utensílios	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
<b>Construções</b>																						
Liga/cola elementos para uma construção																						
Constrói brinquedos/adereços		NO	NO		NO		NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO		NO	NO		NO			NO
Faz construções a partir de representações no plano	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
<b>Desenho</b>																						
Desenha no quadro da sala																						
Explora as possibilidades técnicas dos diversos materiais de desenho																						
Ilustra de forma pessoal																						
Cria frisos de cores preenchendo quadrículas																		NO				NO
Contorna objetos, formas, pessoas																						
Utiliza livremente a régua, o esquadro e o compasso																						

<b>Pintura</b>																						
Pinta livremente em suportes neutros																						
Pinta livremente sobre papel de cenário																						
Faz experiências de mistura de cores																						
Faz jogos de simetria dobrando uma superfície pintada	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Faz pintura soprada	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Pinta cenários																						
Pinta em superfícies não planas	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
<b>Recorte, Colagem, Dobragem</b>																						
Faz composições colando mosaicos de papel																						
Faz dobragens																						
Explora a terceira dimensão, a partir da superfície	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Constrói sequências de imagens																						
Associa às imagens sons	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
Faz composições com fim comunicativo recortando e colando elementos																						



Tabela 9. Avaliação diagnóstica de Teatro

Alunos		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	
		Descritores																						
<b>Jogos de Exploração</b>																								
Corpo	Explora diferentes atitudes corporais											NO			NO									
	Explora diferentes fatores de movimento											NO			NO									
Voz	Reproduzir sons do meio ambiente	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO
	Explorar diferentes maneiras de dizer vocábulos											NO			NO									
Espaço	Explora diferentes formas de se deslocar											NO			NO									
<b>Jogos Dramáticos</b>																								
Linguagem não verbal	Utiliza espontaneamente atitudes, gestos, movimentos											NO			NO									
	Mima, em pequenos grupos, uma sequência de atos											NO			NO									
Linguagem verbal	Improvisa uma pequena história em pequeno grupo											NO			NO									





Legenda:  Não Consegue  Consegue com dificuldade  Consegue  Não Observado

Tabela 10. Avaliação diagnóstica de Educação Física

Alunos																							
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	
<b>1. Persegue um fugitivo, utilizando mudanças de direção e velocidades</b>																							
Realiza mudanças rápidas de direção	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Yellow	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	Yellow	Yellow	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Blue
Apanha mais de dois fugitivos	Red	Blue	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Blue	Red	Red	Blue	Red	Red	Blue	Red	Blue	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Blue
<b>2. Foge do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade</b>																							
Foge do 'caçador' utilizando mudanças rápidas de direção e velocidades	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Red	Blue
Coordena a sua ação com o companheiro para criar situações de vantagem	Red	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Red	Blue
<b>3. Lança uma bola em precisão a um alvo</b>																							
Acerta no alvo	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Yellow	Blue	Yellow	Yellow	Blue	Yellow	Yellow	Blue	Blue	NO	Yellow	
Lança com a mão dominante	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	NO	Blue	
<b>4. Recebe a bola, controlando-a com a mão dominante em deslocamento, sem perder o seu controle</b>																							
Recebe a bola com as duas mãos	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	NO	Blue	
Não perde o controlo da bola	Red	Yellow	Blue	Yellow	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Red	Blue	Blue	Blue	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Blue	NO	Blue	
Dribla em deslocamento sempre com a bola junto ao corpo e à altura da cintura	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Blue	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Blue	NO	Yellow	



<b>Objetivo</b>	<b>Crítérios de êxito/Indicadores</b>	<b>Parâmetros</b>
1. Persegue um fugitivo, utilizando mudanças de direção e velocidades	Realiza mudanças rápidas de direção Apanha mais de dois fugitivos	<b>S/N</b>
2. Foge do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade	Foge do ‘caçador’ utilizando mudanças rápidas de direção e velocidades Coordena a sua ação com o companheiro para criar situações de vantagem	<b>S/N</b>
3. Lança uma bola em precisão a um alvo	Acerta no alvo Lança com a mão dominante	<b>S/N</b>
4. Recebe a bola, controlando-a com a mão dominante em deslocamento, sem perder o seu controlo	Recebe a bola com as duas mãos Não perde o controlo da bola Dribla em deslocamento sempre com a bola junto ao corpo e à altura da cintura Dribla com a mão dominante sem agarrar	<b>S/N</b>

### **Protocolo de descodificação**

<b>Objetivo</b>		<b>Aluno</b>		<b>Turma</b>	
Avançado	Sim/Sim	Aluno com nível avançado	Maior número de objetivos dentro desta categoria	Nível avançado	Maior número de objetivos dentro desta categoria
Elementar	Não/Sim	Aluno com nível elementar	Maior número de objetivos dentro desta categoria	Nível elementar	Maior número de objetivos dentro desta categoria
Introdutório	Não/Não	Aluno com nível introdutório	Maior número de objetivos dentro desta categoria	Nível introdutório	Maior número de objetivos dentro desta categoria

**Avaliação Diagnóstica de Educação Física**

Turma:	4°													Data	26.03.2014							
																	Nível	Tota l				
<b>Objetivo</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>												1	2	3	4		
<b>Classificação</b>		<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>	<b>S/N</b>												
<b>Nome</b>																						
A	S	N	S	N	S	S	S	N	S	S	E	E	A	E	A	E						
B	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
C	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
D	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
E	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
F	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	E	A	A	A	A	A						
G	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
H	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
I	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	E	A	A	A	A	A						
J	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	E	A	A	A	A	A						
L	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
M	S	N	S	S	S	S	S	N	S	S	E	A	A	E	A	A						
N	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	E	A	A	A	A	A						
O	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
P	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	E	A	A	A	A	A						
Q	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
R	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
T	N	N	S	N	S	S	S	S	S	S	I	E	A	A	A	A						
U	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						
V	N	N	N	N							I	A										I
X	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	A	A	A	A	A	A						

Nível Geral da Turma	
Introdutório	Elementar
	X
Alunos mais aptos	
Nomes	
1°	B
2°	C
3°	D
4°	G
5°	H
6°	O
7°	Q
8°	R
9°	S
10°	U
11°	X

Alunos menos aptos	
Nomes	
1°	V
2°	T
3°	A
4°	
5°	

Protocolo de decodificação	
Avançado (A) – 2 Sim	Aluno com nível avançado – 5 objetivos com nível avançado
Elementar (E) – 1 Sim e 1 Não	Aluno com nível elementar – 3 objetivos com nível elementar
Introdutório (I) – 2 Não	Aluno com nível introdutório – 1 ou 2 objetivos com nível introdutório

Tabela 11. Avaliação diagnóstica de Música

Alunos		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	
		Descritores																						
<b>Jogos de Exploração</b>																								
Voz	Diz rimas e lengalengas																							
	Entoa rimas e lengalengas																							
Corp o	Acompanha canções com gestos e percussão corporal							NO																
<b>Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical</b>																								
Identifica sons isolados do meio próximo								NO																
Identifica sons isolados da natureza								NO																
Dialoga sobre o meio ambiente sonoro								NO																
Dialoga sobre audições musicais								NO																
Adapta textos para melodias								NO																

Legenda:  Não Consegue  Consegue  Não Observado

Tabela 12. *Sessão Diagnóstica de Educação Física*

**Planificação Expressão e Educação Físico-Motora (sessão construída com o intuito, também, de desenvolver competências ao nível da Matemática)**

<b>Bloco do programa</b>	<b>Conteúdos/Habilidades</b>	<b>Ano</b>
Jogos	Coordenação motora, velocidade, velocidade de reacção, equilíbrio	4.º ano

**Objetivos de referência:**

8. No jogo da ROLHA:

8.1. Na situação de atacante («caçador»):

- Escolher e PERSEGUIR um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direcção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo;
- Ao «guardar» um fugitivo já apanhado, enquadrando-se para impedir que outros o «salvem».

8.2. Em situação de defesa:

- FUGIR E ESQUIVAR-SE do «caçador», utilizando mudanças de direcção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo;
- Coordenar a sua acção com um companheiro criando situações de superioridade numérica ( $2 \times 1$ ) para «salvar» um fugitivo «apanhado».

10. Em concurso individual:

10.3 LANÇAR A BOLA (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda.

14. Nos jogos colectivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação:

14.1. RECEBER a bola com as duas mãos, ENQUADRAR-SE ofensivamente e PASSAR a um companheiro desmarcado utilizando, se necessário, fintas de passe e rotações sobre um pé.

<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicações úteis</b>
2' 5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação do aquecimento</li> </ul> <p><u>Aquecimento – Jogo “Pesca à rede”</u> Um aluno coloca-se no centro do ginásio, assumindo a função de “rede”. Num dos lados do ginásio, estão espalhados os restantes alunos, que são os “peixes”. Após um sinal, os “peixes” têm que correr pelo ginásio até ao lado oposto onde se encontram, tentando fugir à “rede”, que só se pode deslocar no centro. Quando alguém é apanhado fica a fazer de “rede”, a qual vai aumentando. O jogo acaba quando todos os “peixes” se transformarem em “rede”.</p>	Após a explicação e demonstração de cada uma das estações,

4'	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação das estações</li> </ul>	perguntar aos alunos se ficaram com dúvidas.
5'	<p><u>Estação I</u> Estão dispostas várias garrafas com diferentes quantidades (todas indicadas em litros). Após indicação do professor – por exemplo, 5 decilitros -, um dos alunos deve deitar abaixo as garrafas às quais corresponde esta capacidade, com o auxílio de uma bola. Ganha o aluno que acertar mais vezes nas conversões.</p>	Material: 4 garrafas, 1 bola de ténis.
5'	<p><u>Estação II</u> Em pares, os alunos passam a bola um ao outro com as mãos. Chegando ao fim do percurso, têm que fazer conversões de medidas numa folha de registo. Ganha a equipa que completar todas as conversões mais rápido.</p>	Material: 3 bolas de basquete, 3 folhas de registo.
5'	<p><u>Estação III</u> Existem dois recipientes com água. Os alunos, distribuídos por duas equipas, terão de encher um copo e, cada um na sua vez, ir a correr e despejar o copo no recipiente que se encontra no lado oposto do percurso. Ganha a equipa que encher mais o recipiente no tempo previsto e souber fazer a medição e a conversão da mesma em todas as subunidades das medidas de capacidade.</p>	Material: 4 recipientes, 2 copos.
5'	<p><u>Estação IV</u> Os alunos jogam à “barra do lenço”. Cada aluno vai representar uma medida diferente e o mesmo terá que se mover tendo em conta as indicações do professor.</p>	Material: 1 lenço.
2'	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação do retorno à calma</li> </ul>	Variantes: direcção, velocidade, membros a usar, etc.
5'	<p><u>Retorno à calma – “Passa a bola”</u> Os alunos estão todos em pé, formando uma roda (de costas uns para os outros). Tendo em consideração as indicações do professor, os mesmos têm que passar uma bola, sempre no mesmo sentido, para os outros colegas. Ao longo do jogo vão sendo introduzidas variantes.</p>	

Tabela 13. *Sessão Diagnóstica de Música*

## **Conteúdos musicais para cada fase de trabalho/atividade**

### **1ª Atividade:**

Conteúdo: Jogos de Exploração - Voz

Objetivo: Entoar rimas e lengalengas

Competência: Reproduzir vocalmente aquilo que lê, com controlo progressivo da entoação

Descrição: Num saco estão várias rimas e lenga lengas. Alternadamente os alunos tiram do saco um papel. Objetivo: ler com a respetiva entoação a rima ou lengalenga que lhe sair.

### **2ª Atividade:**

Conteúdo: Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical

Objetivo: Identificar sons isolados do meio próximo e da natureza; dialogar sobre esses sons

Competência: Conhecer os sons que os rodeiam, argumentando sobre os mesmos

Descrição: Os alunos ouvirão diversos sons que o professor irá colocar no 'rádio'. Cada aluno terá uma folha em branco, onde terá de escrever o que cada som lhe faz lembrar. Serão ouvidos sons do meio (sirenes, aviões, ...) e sons da natureza (pássaros, água).

### **3ª Atividade:**

Conteúdo: Jogos de Exploração – Corpo; Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical

Objetivo: Acompanha canções com gestos e percussão corporal; Adapta textos para melodias

Competência: Utilização de percussão corporal para marcar a pulsação, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso da canção; Adaptar textos melódicos, que se adequem à melodia ouvida

Descrição: Os alunos ouvirão uma melodia. De seguida, serão fornecidas aos alunos folhas com partes do texto para uma melodia. Os alunos terão de completar os espaços com palavras que considerem enquadrar-se no contexto da mesma.

Por fim, será reproduzida a música e conversar-se-á com os alunos, de modo a identificar se o objetivo foi cumprido.

Tabela 14. *Planificações Semanais*

a) **Planificação semanal 1.ª Semana (21 a 25 de abril)**

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
9h00/ 10h00		<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Rotina: Hora do Conto</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	
10h00/ 11h00			<u>Biblioteca de turma</u> <u>Correção Ficha aferida de Português</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã				
11h30/ 12h30		<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u> <u>Estratégias de Cálculo</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	
12h30/ 14h00	Almoço				
14h00/ 15h00		<u>Trabalho de Projeto</u>	<u>Dramatização</u>	<u>No tempo dos Reis</u>	
15h00/ 16h00		<u>Desenhando o Sistema Solar</u>	<u>Tempo de Estudo Autônomo</u>	<u>Dramatização II</u>	

### Planificação semanal detalhada (21 a 25 de abril)

- Terça-feira (22 de abril)

Horas	Atividades
9h00/ 10h00 10h00/ 11h00	<u>Ficha aferida de Português</u> : Realização de uma ficha de Português, como treino para as provas de aferição.
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã
11h30/ 12h30	<u>Ficha aferida de Português</u> : Realização de uma ficha de Português, como treino para as provas de aferição.
12h30/ 14h00	Almoço
14h00/ 15h00	<u>Trabalho de Projeto</u> : Explicação aos alunos em que consistirá o trabalho de projeto a realizar no decorrer do período de intervenção. Serão formados os grupos e sorteados os planetas pelos mesmos. Em seguida, cada grupo, determinará as tarefas a desenvolver (Anexo de Documentos, Documento 9, p. 43) e apresentará à turma de modo a partilharem sugestões uns com os outros.
15h00/ 16h00	<u>Desenhando o Sistema Solar</u> : Será pedido aos alunos que desenhem o sistema solar, de modo a compreender-se e avaliar-se as conceções que os alunos possuem do mesmo.

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Componentes do Currículo</b>	<b>Atividades</b>	<b>Recursos</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Definidos pela professora cooperante	Português	<u>Ficha aferida de Português</u>	- Ficha de Português	Definidos pela professora cooperante
Cooperar em atividades com os colegas	Estudo do Meio	<u>Estudo do Meio – Trabalho de Projeto</u>	- Ficha trabalho de projeto (Anexo de Documentos, Documento 9, p. 43)	- Cooperar com os colegas na organização do trabalho
Planificar textos para organizar a informação	Português			- Planifica textos, organizando a informação necessária
Desenhar sobre um suporte	Expressão Plástica	<u>Desenhando o Sistema Solar</u>	- Folhas brancas	- Sabe utilizar os instrumentos para desenhar
Reconhecer os elementos que constituem o sistema solar	Estudo do Meio		- Reconhece os elementos do sistema solar	

- Quarta-feira (23 de abril)

<b>Horas</b>	<b>Atividades</b>
<b>9h00/ 10h00</b>	<u>Rotina – Hora do Conto:</u> A professora selecionará, anteriormente, um livro para ler aos alunos. Em seguida, o professor faz algumas perguntas aos alunos sobre a história lida, de modo a verificar se os alunos reteram alguma informação.
<b>10h00/ 11h00</b>	<u>Biblioteca de turma:</u> Após a hora do conto, a professora conversa com os alunos sobre a biblioteca de turma que será criada dentro da sala de aula. Explicando que cada aluno deverá trazer um livro (ou os que quiser, para contribuir para a biblioteca), para poder ser compartilhado entre os diversos elementos da turma. Cada semana um aluno requisitará um livro diferente que será registrado na folha para o efeito (Anexos de Tabelas, Tabela 19, p. 123). Quando entregar o livro o aluno terá que trazer preenchido guião de leitura relativo a esse livro (Anexos de Documentos, Documento 10, p. 44).
	<u>Correção Ficha aferida de Português:</u> Serão corrigidos os exercícios que os alunos apresentaram mais dificuldades na ficha realizada no dia anterior.
<b>11h00/ 11h30</b>	Intervalo da manhã
<b>11h30/ 12h30</b>	<u>Rotina – Cálculo Mental:</u> O professor distribui uma tira de papel a cada um dos alunos, onde constam 10 operações diversas, de cálculo mental (Anexos de Tabelas, Tabela 20, p. 124). Os alunos terão 10 minutos para a sua realização. Cada aluno troca a sua tira de cálculo mental com o colega do lado, para que este a corrija. Aleatoriamente, o professor escolhe um aluno para vir realizar a operação ao quadro, utilizando uma estratégia e, por fim, explicar à turma como pensou para chegar àquele resultado. Posteriormente, os resultados são anotados numa tabela (Anexo de Tabelas, Tabela 21, p. 125).
	<u>Estratégias de Cálculo:</u> As estratégias serão discutidas em grande grupo, outros alunos irão partilhar estratégias diferentes que tenham utilizado e por fim, caso seja necessário o professor apresenta outras estratégias de cálculo mental.
<b>12h30/ 14h00</b>	Almoço
<b>14h00/ 15h00</b>	<u>Dramatização:</u> Leitura e análise de um texto dramático. Os alunos deverão identificar as suas características e serão agrupadas numa tabela/quadro. Resposta a algumas perguntas de interpretação do mesmo.

	Em seguida, a professora organizar a turma em pequenos grupos. Os mesmos terão de se organizar, dividir tarefas e ‘memorizar’/adaptar o texto se necessário. No dia seguinte, farão uma pequena apresentação para a turma.
<b>15h00/ 16h00</b>	<u>Tempo de Estudo Autônomo</u> : Explicação aos alunos sobre o modo como se irá realizar este tempo. Afixação na sala dos ficheiros, bem como das respetivas folhas de controlo para cada uma das áreas a trabalhar neste tempo (Anexos de Tabelas, Tabela 15, p. 110). Em seguida será preenchida a folha de registo do PIT (Anexos de Documentos, Documento 2, p. 25) relativa ao trabalho que cada aluno se compromete a fazer no decorrer da semana. Realização individual de ficheiros, à escolha do aluno.

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Componentes do Currículo</b>	<b>Atividades</b>	<b>Recursos</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Ouvir ler obras de literatura para a infância	Português	<u>Hora do Conto</u>	- Livro	- Responde a questões sobre obras ouvidas de literatura para a infância
Ler por iniciativa própria; Escolher autonomamente livros de acordo com os seus interesses pessoais; Expressar sentimentos, emoções e opiniões provocados pela leitura de textos.	Português	<u>Biblioteca de Turma</u>	- Folha de registo - Guião de Leitura	- Lê por iniciativa própria; - Escolhe autonomamente livros de acordo com os seus interesses pessoais; - Expressa sentimentos, emoções e opiniões provocados pela leitura de textos.
Definidos pela professora cooperante	Português	<u>Correção Ficha aferida de Português</u>		Definidos pela professora cooperante
Efetuar contagens; Realizar eficaz e rapidamente o cálculo proposto;	Matemática	<u>Cálculo Mental</u>	- Tiras de Cálculo Mental (Anexos de Tabelas, Tabela 20, p. 124)	- Realiza todas as operações no tempo estipulado; - Utiliza várias estratégias;

Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir recorrendo a estratégias de cálculo mental e escrito.				- Acerta nos resultados das operações.
Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir recorrendo a estratégias de cálculo mental e escrito.	Matemática	<u>Estratégias de Cálculo</u>		- Utiliza várias estratégias
Ler textos com expressividade; Dramatizar textos	Português	<u>Dramatização</u>	- Texto Dramático	Lê textos com expressividade; Dramatiza textos
Elaborar, em pequeno grupo, os vários momentos de desenvolvimento de uma situação; Recriar textos em diferentes formas de expressão; Improvisar uma pequena história, em pequenos grupos	Teatro			- Elabora, em pequeno grupo, os vários momentos de desenvolvimento de uma situação; - Recria textos em diferentes formas de expressão; - Improvisa uma pequena história, em pequenos grupos
Desenvolver a autonomia dos alunos	Português Matemática Estudo do Meio	<u>Tempo de Estudo Autónimo</u>	- Ficheiros - Folhas de controlo de cada área - Plano Individual de Trabalho - Folhas de registo (Anexos de Documentos, Documento 11, p. 46)	- Realiza atividades de forma autónoma

- Quinta-feira (24 de abril)

<b>Horas</b>	<b>Atividades</b>
<b>9h00/ 10h00</b>	<u>Rotina – Cálculo Mental:</u> O professor distribui uma tira de papel a cada um dos alunos, onde constam 10 operações diversas, de cálculo mental (Anexos de Tabelas, Tabela 22, p. 126). Os alunos terão 10 minutos para a sua realização.
<b>10h00/ 11h00</b>	Cada aluno troca a sua tira de cálculo mental com o colega do lado, para que este a corrija. Aleatoriamente, o professor escolhe um aluno para vir realizar a operação ao quadro, utilizando uma estratégia e, por fim, explicar à turma como pensou para chegar àquele resultado. Posteriormente, os resultados são anotados numa tabela (Anexo de Tabelas, Tabela 21, p. 125).
	<u>Ficha aferida de Matemática:</u> Realização de uma ficha de Matemática, como treino para as provas de aferição.
<b>11h00/ 11h30</b>	Intervalo da manhã
<b>11h30/ 12h30</b>	<u>Ficha aferida de Matemática:</u> Realização de uma ficha de Matemática, como treino para as provas de aferição.
<b>12h30/ 14h00</b>	Almoço
<b>14h00/ 15h00</b>	<u>No tempo dos Reis:</u> Revisões dos conteúdos abordados até agora, recorrendo a um friso cronológico e a um calendário, onde irão constar todas as fotografias dos reis já trabalhados. Introdução aos Reis da 4. <sup>a</sup> Dinastia. Escrita de um texto argumentativo histórico sobre o início da 4. <sup>a</sup> Dinastia.
<b>15h00/ 16h00</b>	<u>Dramatização II:</u> Continuação da aula anterior. Os alunos apresentaram à turma, em pequenos grupos, as suas dramatizações da história lida no dia anterior. Cada grupo será avaliado pela turma.

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Componentes do Currículo</b>	<b>Atividades</b>	<b>Recursos</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Efetuar contagens; Realizar eficaz e rapidamente o cálculo proposto; Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir recorrendo a estratégias de cálculo mental e escrito.	Matemática	<u>Cálculo Mental</u>	- Tiras de Cálculo Mental (Anexos de Tabelas, Tabela 22, p. 126)	- Realiza todas as operações no tempo estipulado; - Utiliza várias estratégias; - Acerta nos resultados das operações.
Definidos pela professora cooperante	Matemática	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	- Ficha de Matemática	
Conhecer personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local; Localizar os factos e as datas estudados no friso cronológico da História de Portugal.	Estudo do Meio	<u>No tempo dos Reis</u>	- Friso cronológico - Calendário dos Reis (Anexos de Figuras, Figura 13, p. 64)	- Conhece personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local; - Localiza os factos e as datas estudados no friso cronológico da História de Portugal.
Escrever legivelmente com correção ortográfica; Planificar textos de modo a organizar a informação; Redigir textos; Manifestar a sua opinião pessoal face a um acontecimento.	Português		- Escreve legivelmente com correção ortográfica; - Planifica textos; - Redige textos; - Manifesta a sua opinião pessoal face a um acontecimento.	
Recriar textos em diferentes formas de expressão; Improvisar uma pequena história, em pequenos grupos	Teatro	<u>Dramatização II</u>		- Recria textos em diferentes formas de expressão; - Improvisa uma pequena história, em pequenos grupos

**b) Planificação semanal 2.ª Semana (28 a 2 de maio)**

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
9h00/ 10h00	<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>		<u>Jogos Tradicionais – Dia da Mãe</u>
10h00/ 11h00		<u>Matemática</u>			
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã				
11h30/ 12h30	<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Rotina: Hora do Conto</u> <u>Correção Ficha aferida de Português</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>		<u>Jogos Tradicionais – Dia da Mãe</u>
12h30/ 14h00	Almoço				
14h00/ 15h00	<u>Correção Ficha aferida de Matemática</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Expressões</u>		<u>Rotina: Cálculo Mental</u> <u>Correção Ficha aferida de Matemática</u>
15h00/ 16h00			<u>Tempo de Estudo Autónimo</u>		

c) Planificação semanal 3.ª Semana (5 a 9 de maio)

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
9h00/ 10h00	<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental Matemática</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Ficha aferida de Português</u>
10h00/ 11h00				<u>Correção Ficha aferida de Matemática</u>	
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã				
11h30/ 12h30	<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Correção Ficha aferida de Português</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	<u>Rotina: Hora do Conto Português</u>	<u>Ficha aferida de Português</u>
12h30/ 14h00	Almoço				
14h00/ 15h00	<u>Matemática</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Tempo de Estudo Autónomo</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Estudo do Meio</u>
15h00/ 16h00	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Expressões</u>	<u>Oferta complementar - TIC</u>	<u>Expressões</u>	<u>Tempo de Estudo Autónomo</u>

d) Planificação semanal 4.ª Semana (12 a 16 de maio)

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
9h00/ 10h00	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>
10h00/ 11h00		<u>Correção Ficha aferida de Matemática</u>		<u>Matemática</u>	
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã				
11h30/ 12h30	<u>Ficha aferida de Matemática</u>	<u>Rotina: Hora do Conto Português</u>	<u>Ficha aferida de Português</u>	<u>Correção Ficha aferida de Português</u>	<u>Ficha aferida de Matemática</u>
12h30/ 14h00	Almoço				
14h00/ 15h00	<u>Correção Ficha aferida de Português</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Tempo de Estudo Autónomo</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Estudo do Meio</u>
15h00/ 16h00		<u>Expressões</u>	<u>Oferta Complementar - TIC</u>	<u>Expressões</u>	<u>Tempo de Estudo Autónomo</u>

e) Planificação semanal 5.ª Semana (19 a 23 de maio)

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
9h00/ 10h00	<u>Exame de Português</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Exame de Matemática</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Rotina: Hora do Conto</u>
10h00/ 11h00		<u>Matemática</u>		<u>Matemática</u>	<u>Português</u>
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã				
11h30/ 12h30	<u>Exame de Português</u>	<u>Português</u>	<u>Exame de Matemática</u>	<u>Português</u>	<u>Matemática</u>
12h30/ 14h00	Almoço				
14h00/ 15h00	<u>Matemática</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Tempo de Estudo Autónimo</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Estudo do Meio</u>
15h00/ 16h00	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Expressões</u>	<u>Oferta Complementar - TIC</u>	<u>Expressões</u>	<u>Tempo de Estudo Autónimo</u>

f) Planificação semanal 6.ª Semana (26 a 30 de maio)

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
9h00/ 10h00	<u>Português</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Rotina: Hora do Conto</u>	<u>Rotina: Cálculo Mental</u>	<u>Ensaio Geral</u>
10h00/ 11h00		<u>Matemática</u>	<u>Português</u>	<u>Matemática</u>	
11h00/ 11h30	Intervalo da manhã				
11h30/ 12h30	<u>Matemática</u>	<u>Português</u>	<u>Matemática</u>	<u>Português</u>	<u>Apresentação do produto final</u>
12h30/ 14h00	Almoço				
14h00/ 15h00	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Tempo de Estudo Autónimo</u>	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Festa de Turma</u>
15h00/ 16h00		<u>Expressões</u>	<u>Oferta Complementar - TIC</u>	<u>Expressões</u>	





Total	A	13	20	13	9	13	16	16	15	14	2	11	14	19	11	2	3	21	21	21	21	5	5	6	6	3	1	21	6	11
	INC	0	1	8	8	0	0	1	2	6	15	6	6	0	0	18	17	0	0	0	0	4	4	14	8	14	20	1	0	0
	NA	8	0	0	4	8	5	4	4	1	4	4	1	2	10	1	1	0	0	0	0	12	12	1	7	4	0	0	15	10

b) Matemática

Alunos \ Questões	1	2	3	4	5	5.1	6	6.1	6.2	7		8	9	10.1	10.2	11.1	11.2	12	13.1	13.2	
										a	b										
A	A	A	A	NA	A	A	A	NA	A	A	A	A	NA	INC	NA	A	NA	NA	NA	NA	
B	NA	INC	A	NA	A	INC	A	NA	A	A	A	A	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	
C	A	A	A	INC	A	A	A	A	A	NA	NA	A	INC	NA	NA	A	NA	A	A	NA	
D	A	A	A	INC	A	A	A	NA	A	NA	A	A	INC	NA	NA	A	A	A	A	NA	
E	A	A	A	A	A	A	INC	INC	A	A	A	A	NA	INC	NA	A	A	A	A	A	
F	A	A	A	INC	A	A	A	A	A	NA	NA	A	NA	NA	NA	A	NA	A	NA	NA	
G	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	
H	A	A	INC	A	A	A	A	A	NA	A	A	A	INC	A	A	A	A	A	NA	NA	
I	NA	A	INC	INC	INC	NA	INC	NA	A	NA	NA	A	INC	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	
J	A	A	A	INC	A	A	A	NA	NA	A	A	A	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	
L	A	A	A	INC	A	A	A	A	A	A	A	A	INC	NA	A	A	NA	A	NA	NA	
M	A	A	A	A	A	A	A	NA	A	NA	NA	A	A	NA	NA	A	A	A	NA	NA	
N	A	A	INC	INC	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	A	NA	A	NA	NA	
O	NA	A	NA	INC	A	INC	A	A	A	NA	NA	INC	INC	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	
P	A	A	A	A	A	A	A	INC	A	A	A	A	A	INC	NA	A	A	A	A	NA	
Q	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	NA	A	NA	A	A	NA	
R	A	A	INC	INC	A	A	INC	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	INC	A	A	A	NA	
S	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	NA	A	A	A	A	A	
T	NA	NA	INC	INC	A	A	INC	NA	A	NA	NA	A	INC	NA	NA	A	NA	A	NA	NA	
U	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	NA	A	A	A	A	A	
V	NA	A	INC	INC	INC	NA	INC	A	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	
X	NA	A	INC	INC	A	A	A	NA	NA	NA	NA	A	INC	INC	NA	A	A	A	NA	NA	
Total	A	15	19	13	7	19	17	16	10	16	11	12	20	6	2	0	20	11	15	8	3
	INC	0	1	7	12	2	2	5	2	0	0	0	1	8	4	2	1	0	0	0	0
	NA	6	1	1	2	0	2	0	9	5	10	9	0	7	15	19	0	10	6	13	18

c) *Estudo do Meio*

Alunos \ Questões	1					6													7	7.1	7.2	8			9	10	11	12.1	12.2	13	14	
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13				a	b	c								
A	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO			
B	NA	INC	INC	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	A	INC		
C	INC	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	A	INC	NA	A	A	A	NA	INC	A	INC	A	INC	
D	INC	INC	NA	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	A	A	A	NA	INC	INC	NA	INC	INC	
E	INC	NA	INC	INC	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	INC	INC	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	INC	
F	NA	NA	NA	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	A	NA	A	A	NA	NA	INC	A	INC	NA	NA	NA	A	NA	NA	INC	INC	A	INC	
G	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	A	NA	NA	NA	NA	A	NA	A	INC	INC	INC	INC	
H	INC	INC	INC	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	INC	INC	NA	A	INC	
I	NA	NA	NA	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	
J	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	INC	INC	
L	NA	NA	NA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	A	INC	NA	NA	INC		
M	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	A	INC	
N	INC	NA	INC	INC	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	A	A	INC	NA	INC	NA	NA	INC	
O	NA	NA	NA	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	
P	NA	NA	NA	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	INC	NA	INC	INC	INC	A	INC
Q	INC	INC	INC	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	INC	NA	INC	INC	
R	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	A	NA	
S	INC	INC	INC	A	A	A	A	A	NA	A	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	A	INC	NA	A	INC	
T	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	INC	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
U	INC	NA	NA	NA	A	A	A	A	A	A	A	A	A	NA	A	NA	NA	NA	A	NA	A	A	NA	A	A	INC	A	A	INC	A	A	
V	INC	NA	A	INC	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	INC	INC	INC	NA	A	NA	A	NA	INC	INC	NA	A	INC	
X	INC	NA	NA	A	INC	NA	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	NA	A	NA	NA	NA	A	INC	NA	NA	NA	INC	NA	INC	INC	INC	INC	A	INC
Total	A	0	0	1	15	9	4	4	4	4	3	4	3	2	0	6	7	0	0	1	5	1	2	5	4	8	0	4	2	0	11	1
	INC	10	5	6	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	2	7	0	0	0	3	1	9	15	6	5	17	
	NA	11	16	14	2	2	17	17	17	17	18	17	18	19	21	15	14	21	21	11	14	13	19	16	17	10	20	8	4	15	5	3

Tabela 17. *Indicadores por questão*

a) *Português*

<b>Indicadores de avaliação</b>	<b>Questões da ficha de diagnóstico</b>
<u>Leitura</u>	<u>I – Leitura e compreensão do texto</u>
Identifica o onde	7. Localiza esta história: 7.1. No tempo 7.2. No espaço
Identifica o quem	8. Quais são as personagens presentes neste texto?
Identifica a ideia principal do texto	9. A D. Zina e a Clarissa tinham opiniões diferentes sobre os ardinás. Completa as frases que se seguem, referindo essas opiniões. Para a Clarissa, os ardinás Para a D. Zina, os ardinás
Estabelece a sequência lógica das ações	10. Ordena as seguintes frases, por números, tendo em conta o texto que leste. Quando sai à rua, a Clarissa exclama que já não anda de eléctrico há muito tempo. <input type="checkbox"/> A Clarissa comenta com a tia que os ardinás são engraçados. A D. Zina defende o trabalho dos ardinás. <input type="checkbox"/> A rua está apinhada de gente. <input type="checkbox"/> A Clarissa diz que parece que andam formigas na rua.
Reconhece o significado de novas palavras	<input type="checkbox"/> 1. “A rua está <u>apinhada</u> de gente.” 11.1. Reescreve a frase destacada, substituindo a palavra sublinhada por um sinónimo.
Exprime opiniões sobre factos descritos no texto	12. A Clarissa observou a vida numa cidade, que é diferente da vida da aldeia. Tu preferes viver na aldeia ou cidade? Justifica a tua resposta.
<u>Escrita/Conhecimento Explícito da Língua</u>	<u>II - Gramática</u>
Utiliza adequadamente o ponto final; Utiliza adequadamente o ponto de exclamação e de interrogação; Identifica o tipo de frase	10. Coloca os sinais de pontuação e faz a correspondência correta. a) Ai que boa notícia <input type="checkbox"/> b) Quantos morangos comeste <input type="checkbox"/> c) Empresta-me uma caneta, por favor <input type="checkbox"/> d) Ontem, fui passear com o meu irmão <input type="checkbox"/> A) Frase declarativa B) Frase imperativa C) Frase interrogativa D) Frase exclamativa

Organiza famílias de palavras	<p>11. Em cada família de palavras, risca a palavra intrusa.</p> <table border="1" data-bbox="625 383 1040 647"> <tr> <td data-bbox="625 383 815 647"> Vizinha  Vizinhança  Visitar  Avizinhar </td> <td data-bbox="815 383 1040 647"> Ossatura  Ossinho  Caroço  Desossar </td> </tr> </table>	Vizinha Vizinhança Visitar Avizinhar	Ossatura Ossinho Caroço Desossar		
Vizinha Vizinhança Visitar Avizinhar	Ossatura Ossinho Caroço Desossar				
Distingue discurso direto de discurso indireto	<p>12. Lê este excerto de um poema e preenche os balões de fala apenas com as falas das personagens.</p> <p>12.1. As frases que escreveste estão no discurso direto ou indireto?</p>				
Forma o plural de nomes terminados em consoante; Forma o plural de adjetivos terminados em consoante	<p>13. Escreve as seguintes frases no plural.</p> <p>c) Um furriel azul com um anel. d) Uma mosca atarantada a comer pudim.</p>				
Substitui nomes pelos respetivos pronomes pessoais	<p>14. Reescreve as frases seguintes, substituindo as palavras sublinhadas pelas palavras do quadro.</p> <table border="1" data-bbox="644 1211 1034 1272"> <tr> <td>Ela</td> <td>Eles</td> <td>Ele</td> <td>Elas</td> </tr> </table> <p>a) <u>O Joaquim</u> era um bom cozinheiro. b) <u>Os amigos</u> gostam de conversar. c) <u>A Sara</u> é uma criança feliz. d) <u>As mesas</u> não estão arrumadas.</p>	Ela	Eles	Ele	Elas
Ela	Eles	Ele	Elas		
Identifica pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos	<p>15. Lê o seguinte diálogo e classifica as palavras sublinhadas.</p> <p>- Mafalda, <u>eu</u> não sei de quem é <u>este</u> lápis. É <u>teu</u>? - Não Pedro. <u>Esse</u> não é o <u>meu</u>.</p>				
Conjuga verbos regulares no pretérito perfeito, no pretérito imperfeito, no presente e no futuro; Conjuga verbos irregulares no pretérito perfeito, no pretérito imperfeito, no presente e no futuro	<p>16. Conjuga os verbos <b>ter</b> e <b>ir</b> nos tempos indicados do modo indicativo (futuro, pretérito imperfeito, pretérito perfeito e presente)</p>				

Identifica as funções sintáticas de sujeito e de predicado	17. Completa a tabela.		
		Sujeito	Predicado
	O João joga andebol.		
	A Raquel e a Ana são irmãs.		
	Eles gostam de gelados.		
Produz palavras novas a partir de sufixos e de prefixos	18. Modifica a palavra <b>feliz</b> , tendo em conta o que te é pedido. c) Feliz + sufixo d) Feliz + prefixo		

b) *Matemática*

Indicadores de avaliação	Questões da ficha de diagnóstico
Multiplica e divide números racionais por naturais Multiplica e divide números racionais por racionais na forma de fração	Cálculo Mental
Decompõe números pelo menos até um milhão	Questão 1 – Decompõe o número.
Identifica os divisores de um número natural até 100	Questão 2 – Completa o seguinte diagrama de Venn.
Simplifica frações	Questão 3 – Rodeia a fração correspondente à parte pintada em cada figura.
Constrói frações equivalentes através da multiplicação	Questão 4 – Completa.
Classifica triângulos quanto aos ângulos	Questão 5 – Classifica os ângulos.
Identifica amplitudes de ângulos	Questão 5.1 – Indica uma amplitude aproximada para cada um dos ângulos anteriores.
Identifica polígonos	Questão 6 – Classifica as seguintes figuras.
Identifica os retângulos como quadriláteros cujos ângulos são retos	Questão 6.1 – Completa a seguinte afirmação.
Designa por polígono regular um polígono de lados e ângulos iguais	Questão 6.2 – Escolhe a opção correta. Os polígonos anteriores são: regulares ou irregulares?

Reconhece duas retas paralelas Reconhece duas retas perpendiculares	Questão 7 – Identifica na figura duas retas paralelas e duas retas perpendiculares.
Relaciona cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respectivas planificações	Questão 8 – Liga cada sólido geométrico à respetiva planificação.
Efetua conversões de unidades do sistema métrico	Questão 9 – Completa.
Mede o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas	Questão 10 – A Ana construiu estes sólidos com cubinhos de madeira. Questão 10.1 – Quantos cubinhos foram necessários para construir cada um dos sólidos. Questão 10.2 – Quantos cubinhos deverá a Ana retirar à construção B para ficar com o mesmo número de cubinhos que tem a construção A?
Lê e interpreta gráficos de frequência absoluta respondendo a questões Reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta	Questão 11 – O gráfico informa-nos sobre o consumo da água de uma família no primeiro semestre do ano passado.
Efetua divisões inteiras utilizando o algoritmo Resolve situações problemáticas envolvendo as 4 operações Resolve situações problemáticas que envolvem números racionais	Questão 12 – A Rosário foi jantar fora com a sua família no dia do seu aniversário. No restaurante, todos escolheram a sugestão do chefe e a conta final foi 60€. Quantas pessoas foram ao restaurante?
Resolve situações problemáticas envolvendo as 4 operações Resolve situações problemáticas que envolvem números racionais	Questão 13 - Um parque de estacionamento cobra 1€ pela primeira hora de estacionamento e 60 cêntimos por cada hora adicional.

c) Estudo do Meio

<b>Indicadores de avaliação</b>	<b>Questões da ficha de diagnóstico</b>
Reconhece a função dos ossos	15. O esqueleto é um conjunto organizado de ossos com diferentes formas e tamanhos. 15.1 Indica as quatro funções do esqueleto humano.
Reconhece a função dos músculos	16. Indica as duas principais funções desempenhadas pelos músculos.
Reconhece a função da pele	17. Completa a frase com as funções desempenhadas pela pele. A pele, que é o maior órgão do corpo humano, tem uma função _____ que impede, por exemplo, a entrada de agentes estranhos ao corpo. Tem, também, uma função _____, ao qual permite manter a temperatura corporal; uma função _____, permitindo a eliminação dos resíduos resultantes do funcionamento do organismo; e, por último, tem uma função _____, sendo possível distinguir as sensações.
Identifica cuidados a ter com a exposição solar	18. Refere duas regras que deves respeitar quando estás exposto ao sol e queres evitar os seus efeitos negativos.
Representa as diversas fases da Lua	19. Indica o nome das fases que a Lua apresenta, conforme a iluminação abaixo.
Localiza no planisfério os continentes e os oceanos	20. Faz a legenda do planisfério, tendo em conta os continentes e os oceanos que conheces.
Localiza no mapa de Portugal os maiores rios; Localiza no mapa a capital do país; Localiza no mapa o arquipélago dos Açores e da Madeira.	21. Faz a legenda dos principais rios de Portugal. 21.1 Indica no mapa onde se localiza a capital de Portugal e refere o seu nome. 21.2 Completa os espaços em branco: Portugal é constituído por Portugal _____; pela Região Autónoma dos _____, que se localiza a _____ da capital; e pela Região Autónoma da _____, que se localiza a _____ do Algarve.
Identifica o fenómeno de evaporação; Identifica o fenómeno de condensação; Identifica o fenómeno de	22. Completa as frases tendo em consideração os fenómenos de transformação da água.

solidificação;	<p>e) Quando a água em estado líquido passa para o estado sólido, este fenómeno chama-se _____.</p> <p>f) Quando a água se evapora para a atmosfera e se transforma em vapor de água, este fenómeno chama-se _____.</p> <p>g) Quando o vapor de água arrefece e condensa, transformando-se em nuvens, este fenómeno chama-se _____.</p>										
Identifica alguns fatores que contribuem para a degradação do meio ambiente	23. Indica dois fatores que contribuem para a degradação do ambiente, ou seja, para o aumento da poluição.										
Reconhece algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos	24. Completa os espaços em branco. O ser humano é responsável pela poluição aquática. Os rios e ribeiros ficam poluídos quando neles se descarregam _____ doméstico e industriais sem tratamento. As águas _____ ficam poluídas com os líquidos das lixeiras que se infiltram nos solos. A aplicação de _____ e de _____ na agricultura é também uma causa da poluição da água. Nas _____ são tratados os esgotos sanitários e os despejos industriais.										
Conhece o significado dos feriados nacionais	<p>25. Faz a correspondência através de setas dos elementos da coluna A com os elementos da coluna B.</p> <table border="0"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;"><u>Coluna A</u></th> <th style="text-align: center;"><u>Coluna B</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5 de outubro de 1910</td> <td>Entrada de Portugal na CEE</td> </tr> <tr> <td>25 de abril de 1974</td> <td>Implantação da República</td> </tr> <tr> <td>1 de dezembro de 1640</td> <td>Instauração da Democracia</td> </tr> <tr> <td>1 de janeiro de 1986</td> <td>Restauração da Independência de Portugal</td> </tr> </tbody> </table>	<u>Coluna A</u>	<u>Coluna B</u>	5 de outubro de 1910	Entrada de Portugal na CEE	25 de abril de 1974	Implantação da República	1 de dezembro de 1640	Instauração da Democracia	1 de janeiro de 1986	Restauração da Independência de Portugal
<u>Coluna A</u>	<u>Coluna B</u>										
5 de outubro de 1910	Entrada de Portugal na CEE										
25 de abril de 1974	Implantação da República										
1 de dezembro de 1640	Instauração da Democracia										
1 de janeiro de 1986	Restauração da Independência de Portugal										
Reconhece a bandeira nacional	<p>26. Observa a bandeira portuguesa.</p> <p>26.1 Faz a legenda da figura.</p> <p>26.2 Refere os elementos da bandeira ou a sua simbologia.</p>										
Reconhece o hino nacional	27. Completa o refrão do hino de Portugal.										
Localiza factos e datas importantes da História de Portugal, no friso cronológico	28. Completa o friso cronológico com alguns dos acontecimentos mais importantes para a história do mundo e de Portugal.										

Tabela 18. Avaliação do projeto

Objetivos gerais do PI	Indicadores de avaliação		Instrumentos e técnicas de avaliação
	Aluno	Professor	
Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coopera com os colegas;</li> <li>- Respeita a opinião dos colegas;</li> <li>- Espera pela sua vez para intervir;</li> <li>- Partilha o material.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporciona situações através das quais os alunos tenham que cooperar uns com os outros;</li> <li>- Consegue que os alunos estejam atentos quando os colegas falam;</li> <li>- Consegue desenvolver as relações interpessoais dos alunos;</li> <li>- Promove a autonomia nos alunos.</li> </ul>	
Desenvolver a competência textual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige textos respeitando as convenções gráficas, ortográficas e de pontuação;</li> <li>- Respeita todos os subprocessos da escrita;</li> <li>- Mobiliza os conhecimentos adquiridos na compreensão e produção de textos escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove atividades que visem a escrita de textos;</li> <li>- Trabalha todos os subprocessos da escrita;</li> <li>- Cria oportunidades para que os alunos escrevam por iniciativa própria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Grelhas de avaliação;</li> <li>- Produtos dos alunos;</li> <li>- Fichas de avaliação.</li> </ul>
Desenvolver destrezas de cálculo numérico mental e escrito	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utiliza diversas estratégias para fazer contagens;</li> <li>- Realiza eficazmente o cálculo proposto;</li> <li>- Realiza rapidamente o cálculo proposto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove o raciocínio matemático;</li> <li>- Promove operações com números naturais, racionais e não racionais.</li> </ul>	
Compreender as características e a	- Utiliza processos simples de	- Proporciona momentos de pesquisa	

<p>interação entre os elementos do sistema solar</p>	<p>reconhecimento da realidade envolvente, tendo uma atitude de permanente pesquisa e exploração;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observa e representa os vários constituintes do sistema solar;</li> <li>- Identifica as principais características do sistema solar e seus constituintes.</li> </ul>	<p>sobre as características do sistema solar e dos seus constituintes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxilia os alunos na exploração do tema;</li> <li>- Orienta os alunos na organização do trabalho de projeto.</li> </ul>	
--	---	---	--



Tabela 20. Cálculo Mental 22 de abril

Hora do Cálculo Mental



Nome:		Data:	
Operação	Resultado	Cálculos/Estratégias	Correção
$357\ 000 + \underline{\hspace{2cm}} = 1\ 000\ 000$			
$3\ 220 + 5\ 580 =$			
$59 + 47 =$			
$770 - 270 =$			
$2 - \frac{1}{2} =$			
$52 \times 3 =$			
$38 \times 100 =$			
$380 : 0,01 =$			
$99 : 3 =$			
$30 : 2 =$			

Certas

Erradas

Não fez

Pontuação
/ 10

Tabela 21. Avaliação Cálculo Mental

	1.04	22.04	24.04																		
<b>A</b>	4																				
<b>B</b>	6																				
<b>C</b>	8																				
<b>D</b>	7																				
<b>E</b>	9																				
<b>F</b>	5																				
<b>G</b>	F																				
<b>H</b>	10																				
<b>I</b>	5																				
<b>J</b>	2																				
<b>L</b>	8																				
<b>M</b>	7																				
<b>N</b>	9																				
<b>O</b>	4																				
<b>P</b>	9																				
<b>Q</b>	7																				
<b>R</b>	9																				
<b>S</b>	9																				
<b>T</b>	5																				
<b>U</b>	9																				
<b>V</b>	4																				
<b>X</b>	9																				

Tabela 22 – Cálculo Mental 24 de abril



Hora do Cálculo Mental

Nome:		Data:	
Operação	Resultado	Cálculos/Estratégias	Correção
$220\ 000 + \underline{\hspace{2cm}} = 1\ 000\ 000$			
$9\ 640 + 1\ 899 =$			
$99 + 99 =$			
$890 - 230 =$			
$2 - \frac{1}{3} =$			
$23 \times 11 =$			
$4,5 \times 10 =$			
$4,5 : 0,1 =$			
$620 : 10 =$			
$60 : 3 =$			

Certas

Erradas

Não fez

Pontuação
/ 10